

GOVERNO DO ESTADO DO PIAUÍ
UNIVERSIDADE ESTADUAL DO PIAUÍ - UESPI
CAMPUS POETA TORQUATO NETO



**PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE LICENCIATURA EM
PEDAGOGIA**

TERESINA (PI), Junho de 2023

GOVERNO DO ESTADO DO PIAUÍ
UNIVERSIDADE ESTADUAL DO PIAUÍ – UESPI

Governador do Estado

Rafael Tajra Fonteles

Reitor

Evandro Alberto de Sousa

Vice-Reitor

Jesus Antônio de Carvalho Abreu

Pró-Reitora de Ensino e Graduação – PREG

Mônica Maria Feitosa Braga Gentil

Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação – PROP

Raurys Alencar de Oliveira

Pró-Reitora de Extensão, Assuntos Estudantis e Comunitários – PREX

Ivoneide Pereira de Alencar

Pró-Reitora de Administração e Recursos Humanos – PRAD

Fábia de Kássia Mendes Viana Buenos Aires

Pró-Reitor de Planejamento e Finanças – PROPLAN

Lucídio Beserra Primo

CENTRO DE CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO COMUNICAÇÃO E ARTES (CCECA)

Diretor(a)

Valdirene Gomes de Sousa

Coordenador(a) do Curso de Licenciatura em Pedagogia

Antonia Alves Pereira Silva

NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE:

Profa. Dra. Antonia Alves Pereira Silva

Profa. Dra. Lucineide Barros Medeiros

Profa. Me. Lidenora de Araújo Cunha

Profa. Me. Maria de Jesus Rodrigues

Profa. Me. Osmarina de Oliveira da Silva Pires

Profa. Me. Valéria Madeira Martins Ribeiro

COLABORAÇÃO**Professores Efetivos do Curso**

Aline Martins Diolindo Meneses

Antônio Francisco Lopes Dias

Conceição de Maria Carvalho Mendes

Dalva de Oliveira Lima Braga

José Adersino Alves De Moura

José Silva Oliveira

Maria Andreia de Nóbrega Marques

Maria do Socorro da Costa Machado

Robson Carlos da Silva

Umbelina Saraiva Alves

Valdirene Gomes de Sousa

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	5
CAPÍTULO I – DA INSTITUIÇÃO	7
1. APRESENTAÇÃO	7
2. CONTEXTO DE INSERÇÃO DA UESPI	9
3. HISTÓRICO DA INSTITUIÇÃO	11
CAPÍTULO II – DO CURSO	14
1. IDENTIFICAÇÃO DO CURSO	14
2. JUSTIFICATIVA PARA O CURSO	15
3. PRINCÍPIOS FORMATIVOS	18
4. OBJETIVOS DO CURSO	19
4.1. Perfil Profissional do Egresso	19
4.2 Campo de Atuação	21
5. ESTRUTURA CURRICULAR	22
6. CONTEÚDOS CURRICULARES	23
6.1 Requisitos Legais	24
6.2 Matriz Curricular	25
6.3 Fluxograma do Curso	28
6.4 Disciplinas por Área de Conhecimento	29
6.5 Ementário e Bibliografia	31
7. METODOLOGIA	77
7.1 Estágio Curricular Supervisionado	77
7.2 Atividades Complementares	81
7.3 Trabalho de Conclusão de Curso	81
7.4 Atividades Curriculares de extensão	84
7.5 Prática Pedagógica Curricular	86
8. INTEGRAÇÃO ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO	87
9. POLÍTICAS DE APOIO AO DISCENTE	88
10. CORPO DOCENTE E PESSOAL	89
11. ADMINISTRAÇÃO ACADÊMICA DO CURSO	90
12. ESTRUTURA DA UESPI PARA OFERTA DO CURSO	93
13. AVALIAÇÃO	95
14. REFERÊNCIAS	99
17. ANEXOS	
ANEXO 1 - Quadro de Equivalência Curricular	

APRESENTAÇÃO

O curso de Licenciatura em Pedagogia da Universidade Estadual do Piauí-UESPI foi criado em 1986 com a proposta de habilitação para as disciplinas do magistério 2º grau. No ano de 1996 acontece a primeira reformulação no currículo e o Curso passa a formar professores com habilitação para atuação nas séries iniciais do ensino fundamental. A partir do ano de 2001 o Centro de Ciências da Educação- CCE passou a ofertar o Curso de Pedagogia com Habilitação em Supervisão Educacional para formação de técnicos da educação e o Curso de Normal Superior objetivando a formação de professores para as séries iniciais do Ensino Fundamental e Educação Infantil. A medida estava fundamentada no Decreto nº. 3.276/99, bem como na Lei de Diretrizes e Bases da Educação - LDB- 9.394/06, porém a coexistência de três cursos diferentes, voltados para o mesmo contexto de atuação profissional, gerava muitas dúvidas e embates entre estudantes e professores, sobretudo, em torno da identidade profissional e mercado de trabalho.

Desse modo, em 2003, atendendo as manifestações de alunos e professores, e em sintonia, com o contexto nacional referente à formação de docentes, foi instituída uma Comissão composta por representantes dos alunos e professores para elaboração de uma nova matriz curricular. Assim, a partir de 2004, foi ofertado o novo Curso Pedagogia objetivando a formação do aluno para atuação na Educação Infantil, Séries Iniciais do Ensino Fundamental tendo como eixo a Gestão Educacional. A proposta implementada foi norteadada pelos estudos da Comissão de Especialistas de Ensino de Pedagogia - CEEP do Conselho Nacional de Educação e no conjunto de Documentos produzidos pela Associação Nacional pela Formação de Profissionais da Educação – ANFOPE referentes à formação do pedagogo.

Com a implantação do novo currículo concretizou-se a expectativa dos alunos sendo garantido aos estudantes do Curso Normal Superior adequação ao Curso de Pedagogia (nova matriz curricular) e para o Curso de Pedagogia Administração e Supervisão Educacional houve uma proposta de complementação acrescentando habilitação para docência dos anos Iniciais do Ensino Fundamental.

No ano de 2012 foi criado o Núcleo Docente Estruturante-NDE do curso com objetivo de acompanhar e criar condições para a avaliação do currículo do Curso de Pedagogia. Com a criação do Núcleo foi encaminhada discussão sobre o Projeto Pedagógico do Curso de Pedagogia e suas condições concretas de execução. Foram realizadas reuniões com a participação de professores e alunos, com o propósito de

levantar as primeiras avaliações do Projeto do Curso em execução. Além disso o NDE sistematizou as discussões do Seminário sobre Práticas Pedagógicas e de Pesquisa realizada pela Coordenação de Pedagogia em 2011, bem como realizou reuniões de estudos no intuito de discutir as possíveis alterações no Projeto.

Como resultado desse processo foram realizadas algumas alterações com o objetivo de adequação às normativas da UESPI, além de mudanças apontadas na avaliação, mas que não alteraram o objetivo de formação do Curso. Dentre as alterações promovidas destaca-se a redução no número e carga horária das disciplinas Práticas de Pesquisa Educacional e na carga horária dos Estágios Supervisionados. Assim, a carga-horária total do Curso passou de 3.635 para 3.3425 horas-aula. O PPC com as alterações incorporadas foi implementado a partir do segundo semestre de 2013.

A atual reformulação no PPC de Pedagogia resulta de um duplo movimento: primeiro um processo avaliativo do Curso conduzido pelo NDE, no qual foram aplicados questionários aos segmentos discente e docente acerca do desenvolvimento da proposta curricular, envolvendo diversos aspectos como: estrutura curricular, conteúdo, ementas, metodologia, avaliação, dentre outros. E, por outro lado, buscou atender às novas demandas legais relativas à formação para os cursos superiores tanto na esfera nacional como no âmbito institucional, a exemplo da Resolução MEC/CNE/CES Nº 7/2018 e Resolução CEPEX Nº 034/2020 que tratam da Curricularização da Extensão nos Cursos Superiores.

É importante frisar que em relação à reformulação dos cursos de formação de professores, no cenário nacional atual, há um embate quanto ao cumprimento da Resolução CNE/CP nº 2/2019 ou manutenção das orientações advindas a partir da Resolução CNE/CP nº 2/2015. Na UESPI os NDE's de Pedagogia compreenderam que a Resolução CNE/CP 2/2019 apresenta uma proposta de formação para o curso de Pedagogia que descaracteriza sua história e conflita com as Diretrizes Curriculares do Curso. Assim, nesta Reformulação mantém-se a concepção de formação em Pedagogia prevista na Resolução CNE/CP nº 1/2006 e os Pareceres CNE/CP nº 5/2005 e nº 3/2006 que estabelecem as Diretrizes Curriculares do Curso de Pedagogia.

CAPÍTULO I - DA INSTITUIÇÃO

1 APRESENTAÇÃO

A Universidade Estadual do Piauí - UESPI é uma Instituição de Ensino Superior mantida pela Fundação Universidade Estadual do Piauí - FUESPI pessoa jurídica de direito público com CNPJ Nº 07.471.758/0001-57, sucedânea da Fundação de Apoio ao Desenvolvimento da Educação do Estado do Piauí - FADEP que fora autorizada e instituída pela Lei Estadual Nº 3.967/1984 e Decreto Estadual 6.096/1984.

A UESPI foi autorizada a funcionar na modalidade de sistema Multicampi (Decreto Estadual 8.788/1992 e Decreto Federal 25 de fevereiro de 1993) instalados, inicialmente, nos municípios de Teresina, Floriano, Picos, Parnaíba e Floriano. Atualmente mantém, 12 (doze), 11 (onze) Núcleos, além de Pólos que ofertam curso a distância. O Campus sede está localizado na cidade de Teresina-PI, situado na rua João Cabral, 2231, Bairro Pirajá. Foi credenciada pelo Conselho Estadual de Educação – CEE/PI (Decreto Estadual nº 9.844 /1998) e tem como função principal o desenvolvimento das atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão.

Esta IES apresenta uma forte identidade regional, atendendo a uma demanda de formação de profissionais de nível superior com reconhecida competência. A UESPI assume o compromisso com o desenvolvimento científico, econômico, profissional, social e cultural do estado do Piauí, o que é ratificado em suas iniciativas de ensino, pesquisa e extensão.

Sobre os cursos de graduação e pós-graduação o PDI/UESPI 2022-2026 traz as seguintes informações: cursos de Graduação na modalidade presencial regular 109 (cento e nove) cursos. Sobre os cursos de Pós-Graduação está estruturada em 13 (treze) cursos Lato sensu, 11 (dez) cursos Stricto sensu, sendo 8(oito) mestrado e 3(três) doutorado, 02 (dois) cursos de Residências multiprofissional e 13 (treze) de Residências médicas.

Para viabilizar seu projeto Institucional, a UESPI pauta-se nos princípios básicos que se constituem nos referencias para o desenvolvimento de um projeto

baseado no fortalecimento das relações de respeito às diferenças e no compromisso Institucional de democratização do saber, elementos fundamentais para a construção da cidadania.

A UESPI está integrada à comunidade piauiense para detectar a necessidade de ampliação da oferta de cursos, através da realização de programas e projetos de ensino, pesquisa e extensão, que ofereçam oportunidades de desenvolvimento socioeconômico, artístico, cultural, científico e tecnológico para a região. Nessa perspectiva, a IES estabelece parcerias com outras Instituições, fortalecendo o compromisso de apoio ao desenvolvimento e socialização do saber.

Para tornar sua missão factível, a UESPI investe na formação e contratação de profissionais competentes, éticos e comprometidos com as demandas sociais regionais. Esses profissionais são capazes de se inserirem na comunidade, contribuindo para a melhoria da qualidade dos serviços prestados à população piauiense.

Na definição de seus princípios e objetivos, a UESPI levou em consideração o cenário onde se insere, observando as transformações ocasionadas pelo desenvolvimento local, bem como as demandas educacionais resultantes desse momento. Para atender às novas exigências de qualificação profissional impostas pelo modelo econômico vigente, a IES definiu como seus objetivos:

- estimular a criação cultural e o desenvolvimento do espírito científico e do pensamento reflexivo;
- formar profissionais nas diferentes áreas de conhecimentos, para a participação no desenvolvimento da sociedade brasileira, e colaborar na sua formação contínua;
- incentivar o trabalho de pesquisa e investigação científica, visando ao desenvolvimento da ciência e da tecnologia e à criação e difusão da cultura, e, desse modo, desenvolver o entendimento do homem e do meio em que vive;
- promover a divulgação de conhecimentos culturais, científicos e técnicos que constituem patrimônio da humanidade e comunicar o saber por meio do ensino, de publicações ou de outras formas de socialização do conhecimento;
- suscitar o desejo permanente de aperfeiçoamento cultural e profissional e possibilitar a correspondente concretização, integrando os conhecimentos que vão

sendo adquiridos numa estrutura intelectual sistematizadora do conhecimento de cada geração;

- estimular o conhecimento dos problemas do mundo presente, em particular os nacionais, prestar serviços especializados à comunidade e estabelecer com esta uma relação de reciprocidade; e
- promover a extensão, aberta à participação da população, visando à difusão das conquistas e benefícios resultantes da criação cultural e da pesquisa tecnológica geradas na instituição.

2 CONTEXTO DE INSERÇÃO DA UESPI

A estrutura orgânica da Universidade Estadual do Piauí em conformidade com o Decreto estadual nº 15.025/2012 é formada por 12(doze) Campi e 11(onze) Núcleos. Sendo os Campi sede e o anexo situados em Teresina-Pi e os demais nos municípios de Parnaíba, Piri-piri, Campo-Maior, Floriano, Oeiras, Picos, São Raimundo Nonato, Uruçuí, Bom Jesus e Corrente. Além destes, esta IES dispõe de Pólos os quais oferecem cursos na modalidade a distâncias e cursos na modalidade presencial por meio de convênios voltados para formação docente, a exemplo do Plano Nacional de Formação de Professores da Educação Básica – PARFOR implantado desde 2010 em regime de colaboração entre a Capes, os estados, municípios o Distrito Federal e as Instituições de Educação Superior – IES.

Em virtude do Sistema de Planejamento Participativo Territorial e das formas de participação na formulação do Plano de Desenvolvimento Sustentável do Estado do Piauí, que é composto de várias estruturas organizacionais, dentre elas 12 Territórios de Desenvolvimento (Lei Estadual nº 6.967/2017), destacamos que a UESPI está presente em 11(onze) desses Territórios de Desenvolvimento, garantindo a oportunidade de acesso à Educação Superior a população piauiense que residem em municípios distante da capital e dos municípios mais desenvolvidos do nosso Estado.

Segundo dados das Estimativas da População - 2021, divulgadas pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), o Estado do Piauí tem cerca de 3.289.290 habitantes, um aumento de 7.810 em comparação com o ano de 2020, quando o Piauí tinha 3.281.480 habitantes, um crescimento de 0,24% em relação ao ano anterior. De acordo com o IBGE, a população do Piauí representa

1,5% da população do Brasil, estando na posição 19º (décima nona) da Federação por número de habitantes (INFORME SOCIOECONÔMICO 006 - SUPERINTENDÊNCIA CEPRO/SEPLAN).

De acordo com dados do Instituto SEMESP, em 2019 o Piauí possuía 47 Instituições de Ensino Superior - IES. Dessas, apenas três são públicas – duas Federais e uma Estadual. Neste mesmo ano o número de matrícula nos cursos presenciais foi de 102.432. Desse total 42.039 foi de matrículas em instituições públicas revelando, portanto, a predominância do ensino na rede privada de ensino e um desafio para as políticas públicas de ensino.

Outro desafio do Piauí, além de ampliar o acesso à educação superior, é combater a evasão escolar nos diferentes níveis. Dados do IBGE de 2015 apontam que uma taxa de evasão de cerca de 37,8% entre os piauienses que se matriculam na Educação Superior. Vários fatores concorrem para isso, dentre eles: necessidade de contribuir para a renda familiar, incompatibilidade dos horários de estudo com o de trabalho, dificuldade de arcar com os custos da educação superior – IES privadas, falta de perspectivas da profissão escolhida na região de oferta.

Com efeito, a recomendação da Meta 12 do Plano Nacional de Educação (PNE, 2015) – Emenda Constitucional No. 59/2009 – e do Plano Estadual de Educação (PEE, 2015) – Lei Estadual No. 6.733/2015 – é de prover, até o final da década, a oferta de Educação Superior para, pelo menos, 50% da população na faixa etária de 18 a 24 anos. Essa meta é extremamente desafiadora e faz parte do compromisso do Estado brasileiro em melhorar esse indicador que está longe da realidade de outros países da América Latina (Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios – PNAD, 2011). Esse desafio torna-se ainda maior quando se analisa a realidade dos Estados das Regiões Norte e Nordeste. No caso do Piauí, a taxa líquida de jovens na Educação Superior é de 9,13% e o cenário se mostra favorável à UESPI que está apta a contribuir com a Estratégia 12.1 da Meta 12 do PNE e do PEE. Tal estratégia prevê a consolidação e ampliação de 40% de novas matrículas na Educação Superior até 2024. A UESPI, como já mencionado, possui uma grande capilaridade no Estado e atinge todos os Territórios de Desenvolvimento do Piauí.

Nesse cenário, a UESPI passa a ser um elemento governamental estratégico para que o Piauí cumpra a Meta 12 do PNE e do PEE, criando oportunidade de estudo e qualificação para uma significativa parcela da população piauiense que possui dificuldade de acesso às vagas no Ensino Superior. Isso está alinhado ao

PNE 2015 e ao PEE 2015, que preveem como estratégias de ampliação da oferta de vagas para a Educação Superior a otimização da estrutura e dos recursos humanos instalados, expansão e interiorização da rede pública de Educação Superior e ampliação da formação de professores da Educação Básica.

3 HISTÓRICO DA INSTITUIÇÃO

A Universidade Estadual do Piauí – UESPI é uma instituição pública de ensino superior teve sua origem vinculada ao Centro de Ensino Superior – CESP, criado por meio do Decreto Federal nº 91.851/1985 e mantido pela Fundação de Apoio ao Desenvolvimento da Educação do Estado do Piauí – FADEP, autorizada e instituída pela Lei Estadual Nº 3.967/1984 e Decreto Estadual 6.096/1984.

O CESP fazia parte da estrutura da FADEP que tinha como uma de suas finalidades formar recursos humanos a nível superior para atender as necessidades do Sistema de Estadual de Ensino, em especial as demandas do interior do estado.

Em 1986, o CESP realizou o primeiro vestibular, com a oferta de 240 vagas distribuídas nos cursos de Licenciatura em Pedagogia/Magistério, Licenciatura em Ciências/Biologia, Licenciatura em Ciências/Matemática, Licenciatura em Letras/Português, Licenciatura em Letras/Inglês e Bacharelado em Administração de Empresas. Do total de vagas ofertadas nos cursos de licenciaturas 70% eram destinadas aos servidores públicos lotados nas redes estadual de ensino, sendo 50% para funcionários do interior e 20% para os servidores lotados na capital.

Ao longo dos anos e diante das possibilidades de implementar a Educação Superior no Estado do Piauí, o Poder Executivo é autorizado a criar condições para instalação e funcionamento regular da Universidade Estadual do Piauí – UESPI. Culminando efetivamente com a criação da Universidade em sistema multicampi (municípios de Teresina, Floriano, Picos, Parnaíba e Corrente) no ano de 1993, por meio dos atos de autorização dispostos no Decreto Estadual 8.788/1992 e Decreto Federal 25 de fevereiro de 1993) respectivamente.

A partir de então, a UESPI fez valer as prerrogativas estabelecidas em seus atos autorizativos, que dentre seus objetivos, estava o processo de interiorização do ensino superior e a criação de novos Campi universitários. caracterizando dessa forma, a fase de expansão e ampliação da estrutura universitária. O processo de

interiorização deu início no ano de 1993 com a oferta de cursos de graduação em regime regular nos Campi da UESPI, situado nos municípios de Corrente, Floriano, Parnaíba e Picos. E com oferta de cursos de graduação em regime especial, também, nos Campi já mencionados e nos municípios Pólos, os quais destacamos: Campo Maior, Piripiri, São Raimundo Nonato, Oeiras, Valença.

Em 1995, foi aprovado um novo Estatuto voltado para o desenvolvimento e atendimento específico da Educação Superior mantida pelo governo do estado do Piauí, e assim foi criada a Fundação Universidade Estadual do Piauí – FUESPI, mantenedora da UESPI e sucedânea da FADEP.

Ao longo dessa trajetória para atender as demandas desta IES os Estatutos da FUESPI e da UESPI passaram por várias alterações.

Em 2004, ocorreu o processo de discussão dos novos estatutos: da Fundação Universidade Estadual do Piauí – FUESPI e da Universidade Estadual do Piauí – UESPI, com a participação de representantes de todos os segmentos universitários. Os Estatutos foram aprovados e oficializados mediante os Decretos Estaduais de 29/07/2005: nº 11.830 – FUESPI e nº 11.831 - UESPI, respectivamente e estão vigentes até os dias atuais.

Com o estatuto da UESPI, os cursos ofertados no campus sede estão organizados em Centros considerando as áreas de conhecimentos, definidos em:

- Centro de Ciências Humanas e Letras;
- Centro de Ciências Sociais Aplicadas,
- Centro de Ciências da Educação, Comunicação e Artes;
- Centro de Ciências de Tecnologia e Urbanismos;
- Centro de Ciência da Saúde;
- Centro de Ciências Agrárias.

Na perspectiva dos princípios de uma gestão democrática, este novo Estatuto, permitiu a escolha direta de seus dirigentes por meio de eleição. Desse modo, em novembro de 2005 foi realizada a primeira eleição para escolha de Reitor(a) e Vice-reitor(a) desta IES. E em 2009 foi realizada a segunda eleição para Reitor(a) e Vice-reitor(a) tornando-se efetiva essa prática e instituída no cotidiano da UESPI, com eleição também de Diretores(as) de Centro e de Campus e Coordenadores(as) de Curso.

Em 2005, a UESPI concorreu ao Edital do Ministério da Educação (MEC) para participar do Programa de Formação Superior Inicial e Continuada – Universidade

Aberta do Brasil e passou a ser instituição cadastrada para ofertar Cursos à Distância, através do núcleo do EAD (Ensino a Distância), instituído em 2010. Em 2010, a UESPI concorreu ao Edital do MEC para participar do Plano Nacional de Formação de Professores da Educação Básica (PARFOR), e foi credenciada junto à CAPES para ofertar cursos de Licenciatura em todo o Estado do Piauí. Ao participar deste programa, a UESPI confirma a sua vocação de formadora de educadores/as nas diversas áreas do conhecimento.

As realizações efetivadas nos últimos anos de existência da UESPI demonstram o compromisso da Instituição em disponibilizar para a sociedade cursos e serviços de qualidade, buscando a excelência, sempre com o intuito de contribuir para o desenvolvimento do Estado do Piauí.

O Projeto de Lei Complementar, em tramitação no Poder Legislativo Estadual, propõe uma nova organização e gestão administrativa em atendimento às demandas aprovadas, para os territórios de desenvolvimento do Estado, apresentadas pela Lei Complementar N° 87/2007. Esta nova organização é o cerne do PDI apresentado para o quinquênio 2017-2021.

CAPÍTULO II - DO CURSO

1. IDENTIFICAÇÃO DO CURSO

1.1 Denominação: Licenciatura em Pedagogia

1.2 Área de Formação: Docência da Educação Infantil, Anos Iniciais do Ensino Fundamental e Gestão Escolar

1.3 Situação jurídico-institucional: O Curso está autorizado pelo Decreto Estadual nº 91.851/1985 e Resolução CONSUN nº 41/00-0; Portaria nº 450/1991 e Reconhecimento Decreto Estadual Nº 20.271 de 23/11/2021

1.4 Regime Acadêmico

1.4.1 Regime de oferta e matrícula

Regime seriado semestral

1.4.2 Total de vagas

- 35 vagas semestrais

Carga horária total para integralização

- 3.430 horas

1.4.4 Tempo para integralização

- MÍNIMO: 9 semestres
- MÁXIMO: 14 semestres

1.4.5 Turnos de oferta

- Manhã / Noite

1.4.6 Requisitos de Acesso: Conclusão do Ensino Médio e Aprovação / classificação no SISU, em conformidade com o Regimento Geral e com os editais da IES; Ingresso como portador de diploma de nível superior ou através de transferência intercampi e facultativa de outra IES, de acordo com o Regimento Geral da UESPI;

2 JUSTIFICATIVA PARA O CURSO

2.1 Contexto Educacional

O Curso de Licenciatura em Pedagogia foi criado na UESPI em 1986 juntamente com o Centro de Ensino Superior do Piauí – CESP, este responsável pela formação de recursos humanos em nível superior para o Estado. Assim, na área da educação, o Curso de Pedagogia já possui no seu nascedouro um compromisso explícito com a sociedade piauiense, qual seja a formação de profissionais docentes com qualificação em nível superior aptos a colaborarem com o desenvolvimento educacional do Estado.

Em sintonia com o contexto da época, o projeto pedagógico original visava a formação de profissionais docentes para atuar nas disciplinas pedagógicas do Magistério do 2º grau. Com esse compromisso pedagógico, a UESPI contribuiu não somente para formar professores, mas também, para constituição dos demais cursos da UESPI, sobretudo, os de licenciatura uma vez que fica sob a responsabilidade do curso de Pedagogia a formação pedagógica para as demais licenciaturas.

Ao longo da sua trajetória as reformulações curriculares realizadas buscaram contemplar o norteamento da política educacional, mas também as necessidades da UESPI e as demandas colocadas pela sociedade, em especial a piauiense. Assim, o curso já formou profissionais para o Magistério do 2º grau, para o magistério dos anos iniciais do ensino fundamental; na sequência, na forma de bacharelado, habilitou pedagogos para as funções de administração e supervisão educacional e desde 2004 passou a formar profissionais para atuação na educação infantil, anos iniciais do ensino fundamental e gestão educacional.

A proposta de formação presente no atual Projeto de Curso de Pedagogia foi construída de forma democrática e participativa, após avaliação entre segmentos da comunidade acadêmica e fundamentando-se em uma concepção de Pedagogia defendida historicamente por entidades organizadas da sociedade civil na área da educação traduzida, sobretudo, ANFOPE, Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação- ANPED, Fórum de Diretores das Faculdades/Centros de educação das Universidades Públicas Brasileiras.

Estes documentos apresentam um conjunto de conceitos e orientações destinados a nortear a formação de professores no Brasil e que, no caso da Pedagogia, estão traduzidos nas suas Diretrizes Curriculares aprovadas em 2006. Nestes, parte-se de uma concepção de educação como fenômeno sócio-histórico, multifacetado que acontece nas diversas esferas da vida humana, portanto, não restrita ao espaço escolar e a Pedagogia é compreendida como a área do conhecimento responsável pelo estudo científico deste fenômeno, que o faz buscando a articulação e integração com os saberes produzidos pelas ciências auxiliares da educação.

A partir desse pressuposto compreende-se que o curso de Pedagogia visa a formação de profissionais para atuarem na educação, nas suas múltiplas possibilidades de manifestação na sociedade, formal e informal; ressaltando a formação de profissionais comprometidos educação pública, gratuita e de qualidade capazes de atuar contribuindo para redução das desigualdades sociais no Estado.

É pertinente destacar, a relevância do Curso de Pedagogia para o Piauí, vez que, ainda há, no Estado, carência por profissionais da educação com formação em nível superior, sobretudo, nos municípios mais distantes da capital e zona rural. O Curso do Campus Torquato Neto, localizado em Teresina, capital do Piauí, se faz presente no Território de desenvolvimento Entre Rios, formado por trinta e um municípios (FUNDAÇÃO CEPRO, PIAUÍ EM NÚMEROS, 2006). Portanto, o público acadêmico que frequenta o curso é oriundo não apenas do município de Teresina, mas de algumas cidades circunvizinhas.

De acordo com dados do IBGE no ano de 2021, Teresina possuía uma população de 871,126 mil habitantes. A taxa de escolarização na faixa etária dos 6 aos 14 anos era de 97,8% em 2010; em 2020 o número de crianças matriculadas no ensino fundamental foi de 106.404 mil alunos. Atualmente a maior demanda de profissionais egresso do curso de Pedagogia é a Secretaria Municipal de Educação do Município-SEMEC que possui em sua Rede 149(cento e quarenta e nove) Escolas de Ensino Fundamental e 170(cento e setenta) Centros Municipais de Educação Infantil-CMEIs distribuídas entre as zonas urbana e rural. Na rede privada de ensino, com e sem fins lucrativos e conveniadas, são 129 (cento e vinte e nove) escolas de ensino fundamental anos iniciais, conforme dados do IBGE de 2020.

Além das instituições de educação formal o município possui diversas instituições que desenvolvem atividades de educação não formal que demandam atuação de egresso do curso de Pedagogia. Esses dados revelam a necessidade objetiva de formação de profissionais de educação para tanto na educação infantil, como nos anos iniciais do ensino seja nas funções de docente ou como gestores escolares ou educadores em geral.

A demanda pelo Curso de Pedagogia no CCECA pode ser observada no Quadro a seguir.

Quadro 01: Alunos Ingressantes, desistentes e graduados

PERÍODO	ALUNOS INGRESSANTES	ALUNOS DESISTENTES	ALUNOS GRADUADOS
2018	79	8	42
2019	76	4	30
2020	67	10	7
2021	99	10	46
2022	63	4	57

Fonte: Sistema Acadêmico da Uespi - <http://ca01.uespi.br/>

Portanto, o curso de Pedagogia justifica-se e se insere num contexto de contribuição com o desenvolvimento social e econômico do Piauí ao formar profissionais competentes na área educacional aptos a intervirem nas diversas realidades em que este fenômeno ocorra tanto na esfera pública quanto na privada que atuarão como docentes educação infantil, e nos anos iniciais do ensino fundamental além da gestão educacional nas atividades de planejamento, coordenação, acompanhamento e avaliação de planos, projetos pedagógicos e políticas públicas na área educacional.

3 PRINCÍPIOS FORMATIVOS

Para alcance dos objetivos formativos propostos, o curso de Pedagogia fundamenta-se nos seguintes princípios:

- a concepção do profissional da educação que tem como eixo de sua formação o trabalho pedagógico escolar e não escolar e, a docência, sendo a base da Pedagogia compreendo-a como ação educativa e processo formativo não restrita a métodos e técnicas de ensino;
- o curso de Pedagogia, forma o profissional de educação para atuar no ensino, na organização e gestão de sistemas, unidades e projetos educacionais e na produção e difusão do conhecimento, em diversas áreas da educação;
- Gestão democrática da educação – como orientação que permita a compreensão da produção e execução da política educacional, bem como a organização e gestão do trabalho pedagógico, tendo como ponto de partida a participação democrática dos membros da comunidade escolar. Visa, sobretudo, a assunção de uma postura participativa na escola pelos futuros profissionais;

A proposta pedagógica do Curso de Pedagogia da UESPI representa, pois, um desafio em virtude da expectativa formativa prevista. Desafio este que exige dos agentes formadores um olhar reflexivo acerca da prática formativa realizada pela Instituição e por eles próprios. O compromisso com uma formação capaz de gerar uma *práxis* pedagógica competente por parte dos egressos da UESPI deve incluir a revisão de concepções, práticas, posturas, reafirmação de outras. Mas, sobretudo, ser eficaz na formação de profissionais da educação, que consigam efetivamente contribuir com a melhoria da qualidade da educação básica e com a formação de uma sociedade para a humanidade.

4 OBJETIVOS DO CURSO E PERFIL DO EGRESSO

4.1 Geral:

Fundamentado no que determina no Artigo 4º da resolução CNE/CP no 1/2006 o curso de Pedagogia da UESPI tem como objetivo:

- Formar profissionais para o exercício da docência na Educação Infantil, anos iniciais do Ensino Fundamental e gestão educacional aptos a atuarem em instituições públicas ou privadas de ensino em todo território nacional;

4.2 Específicos

- Formar profissionais aptos ao desenvolvimento da pesquisa para a construção do conhecimento didático pedagógico necessário a atualização consciente do pedagogo;
- Formar profissionais para atuarem nas diversas instituições sociais, escolar e não escolar, nas quais sejam realizadas atividades educacionais no planejamento, na execução e avaliação de projetos educativos e de propostas pedagógicas.

4.3 Perfil Profissional do Egresso

O perfil do aluno egresso do Curso de Licenciatura em Pedagogia da UESPI está em consonância com as determinações da Resolução CNE/CP nº 01/2006 e o Parecer nº 005/2005, neste sentido, deverá:

- Atuar com ética e compromisso com vistas à construção de uma sociedade justa, equânime, igualitária;
- Compreender, cuidar e educar crianças de zero a cinco anos, de forma a contribuir, para o seu desenvolvimento nas dimensões, entre outras, física, psicológica, intelectual, social;
- Fortalecer o desenvolvimento e as aprendizagens de crianças do Ensino Fundamental, assim como daqueles que não tiveram oportunidade de escolarização na idade própria;
- Trabalhar, em espaços escolares e não-escolares, na promoção da aprendizagem de sujeitos em diferentes fases do desenvolvimento humano,

em diversos níveis e modalidades do processo educativo;

- Reconhecer e respeitar as manifestações e necessidades físicas, cognitivas, emocionais, afetivas dos educandos nas suas relações individuais e coletivas;
- Ensinar Língua Portuguesa, Matemática, Ciências, História, Geografia, Artes, Educação Física, de forma interdisciplinar e adequada às diferentes fases do desenvolvimento humano;
- Relacionar as linguagens dos meios de comunicação à educação, nos processos didático-pedagógicos, demonstrando domínio das tecnologias de informação e comunicação adequadas ao desenvolvimento de aprendizagens significativas;
- Promover e facilitar relações de cooperação entre a instituição educativa, a família e a comunidade;
- Identificar problemas socioculturais e educacionais com postura investigativa, integrativa e propositiva em face de realidades complexas, com vistas a contribuir para superação de exclusões sociais, étnico-raciais, econômicas, culturais, religiosas, políticas e outras;
- Demonstrar consciência da diversidade, respeitando as diferenças de natureza ambiental-ecológica, étnico-racial, de gêneros, faixas geracionais, classes sociais, religiões, necessidades especiais, escolhas sexuais, entre outras;
- Desenvolver trabalho em equipe, estabelecendo diálogo entre a área educacional e as demais áreas do conhecimento;
- Participar da gestão das instituições contribuindo para elaboração, implementação, coordenação, acompanhamento e avaliação do projeto pedagógico;
- Participar da gestão das instituições planejando, executando, acompanhando e avaliando projetos e programas educacionais, em ambientes escolares e não-escolares;
- Realizar pesquisas que proporcionem conhecimentos, entre outros: sobre alunos e alunas e a realidade sociocultural em que estes desenvolvem suas experiências não escolares; sobre processos de ensinar e de aprender, em diferentes meios ambiental- ecológicos; sobre propostas

curriculares; e sobre organização do trabalho educativo e práticas pedagógicas;

- Utilizar, com propriedade, instrumentos próprios para construção de conhecimentos pedagógicos e científicos;
- Estudar, aplicar criticamente as diretrizes curriculares e outras determinações legais que lhe caiba implantar, executar, avaliar e encaminhar o resultado de sua avaliação às instâncias competentes.

4.4 - Campo de atuação profissional

De acordo com o Art. 2º da Resolução CNE/CP/2006

[...] o curso de Pedagogia aplica-se à formação inicial para o exercício da docência na Educação Infantil e nos anos iniciais do Ensino Fundamental, nos cursos de Ensino Médio, na modalidade Normal, e em cursos de Educação Profissional na área de serviços e apoio escolar, bem como em outras áreas nas quais sejam previstos conhecimentos pedagógicos. (BRASIL, 2006)

Além desta previsão normativa, o Curso de Pedagogia, nos termos dos Pareceres CNE/CP nos 5/2005 e 3/2006 e da Resolução CNE/CP 1/2006, assegura a formação de profissionais da educação prevista no art. 64, em conformidade com o inciso VIII do art. 3º da Lei nº 9.394/96.

Assim nos egressos do Curso de Pedagogia da UESPI, em consonância com seu Projeto formativo, terão como campo de atuação escolas de educação infantil e anos iniciais do ensino fundamental das redes públicas e privadas de ensino; escolas de ensino médio e profissionalizantes na função de gestão do trabalho pedagógico; instituições sociais de caráter diverso onde se desenvolvam atividades educativas; nas Secretarias de Educação no trabalho de planejamento, elaboração execução, acompanhamento e avaliação de atividades educacionais.

5 ESTRUTURA CURRICULAR

A estrutura curricular do curso de Licenciatura em Pedagogia da UESPI reflete a preocupação de sua comunidade acadêmica com a formação de um egresso com características profissionais definidas nas orientações teóricas-metodológicas para formação de um profissional numa perspectiva educacional crítica; compreendendo a complexidade do fenômeno educativo e as demandas por atendimento às necessidades educacionais diversificadas.

O Curso de Licenciatura em Pedagogia está organizado em 09 (nove) blocos semestrais com um total de 3.430h horas de atividades curriculares envolvendo Seminários, disciplinas teóricas, disciplinas práticas Prática como Componente Curricular, Estágios Supervisionados, Atividades Acadêmicas Científico-Culturas-AACs, Atividades de Curricularização da Extensão-ACEs, a serem integralizadas em no mínimo 04 anos e seis meses e no máximo 07 anos. O Curso oferece ainda a possibilidade do estudante ampliar sua formação através de disciplinas extras que poderá cursar denominadas 'Tópico Especiais em Educação'. As disciplinas listadas como Tópicos Especiais não obrigatórias representam uma carga acadêmica adicional, uma opção que pode ser acessada pelo discente.

A estrutura curricular está fundamentada Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação de Professores e nas Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Pedagogia que prevê para o Curso a existência de núcleos de estudos curriculares, sendo: um núcleo de estudos básicos; um núcleo de aprofundamento e diversificação de estudos; um núcleo de estudos integradores.

A proposta curricular está pautada em nos seguintes princípios:

- Formação teórica sólida acerca do fenômeno educacional, produzida no escopo dos saberes pedagógicos, considerando a contribuição dos diversos olhares sobre esse fenômeno construído pelas ciências subsidiárias da educação. Decorre desta compreensão a necessidade dos estudos filosóficos, sociológicos, psicológicos, históricos, políticos, econômicos e legais. Estes saberes são imprescindíveis ao trabalho do pedagogo que fará a articulação e integração dos mesmos constituindo-o essencialmente pedagógico.
- Garantia de unidade entre teoria-prática. Este princípio é fundamental no

curso de Pedagogia da UESPI. Significa compreender a teoria e a prática pedagógica como um todo indissociável na vivência de formação do aluno. Para tanto, a prática pedagógica faz-se presente como componente curricular desde o início do curso, permitindo ao aluno analisar a realidade educacional, simultaneamente, às discussões teóricas possibilitando assim, a construção de novos saberes teórico-metodológicos que garantam a efetividade do trabalho docente;

- Interdisciplinaridade- Este princípio permite uma abordagem do fenômeno educacional à luz de diversos olhares, produzidos por diversas ciências e áreas do conhecimento permitindo à Pedagogia, a partir de um processo de reflexão sobre seu objeto, buscar as melhores estratégias teórico-metodológicas para realização do processo educativo;
- Contribuição com a formação do educador pesquisador. Esse princípio favorece ao pedagogo atuar no seu ambiente de trabalho de forma investigativa, buscando no contexto de atuação os elementos necessários à construção de novos saberes que possam subsidiar novas práticas pedagógicas e a produção de novos conhecimentos sobre educação;
- Garantia de saberes específicos relativos à docência na educação infantil e anos iniciais do ensino fundamental, assim como saberes pertinentes à gestão dos processos educativos desenvolvidos em espaços escolares e não escolares;
- Flexibilidade curricular através da vivência de atividades formativas complementares conforme o interesse dos graduandos, mas sob acompanhamento da Instituição, contemplando ensino, pesquisa e extensão. Esse princípio se faz presente também através das disciplinas ofertadas como Tópicos Especiais em Educação que representam uma atividade curricular adicional de livre opção discente;

6 CONTEÚDOS CURRICULARES

Em sua estrutura curricular o Curso de Pedagogia atende não somente as determinações das Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Pedagogia, mas também outros instrumentos legais exigidos para formação docente.

6.1 Requisitos Legais

6.1.1- Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação das Relações Étnico-raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-brasileira e Indígena (Lei nº 11.645 de 10/03/2008; Resolução CNE/CP Nº 01 de 17 de junho de 2004). Este requisito é contemplado na estrutura do Curso de forma distribuída nas disciplinas de Fundamentos Antropológicos da Educação, Sociologia da Educação II, Teorias de Currículo e na disciplina de Educação e Movimentos Sociais

6.1.2 Disciplina de LIBRAS

Em atendimento ao Decreto 5.626/2005 e viabilizando os princípios de educação inclusiva o Curso de Pedagogia oferta de disciplina de Língua Brasileira de Sinais-LIBRAS, com carga horária de 60h/a.

6.1.3 Políticas de Educação Ambiental

Atendendo a Lei Nº 9.795, de 27 de abril de 1999 e Decreto Nº 4.281 de 25 de junho de 2002, o curso de Pedagogia do CCECA contempla a Educação Ambiental às disciplinas do curso de modo transversal e de forma mais específica nas disciplinas de Ciências: Conteúdo e Metodologia e Geografia: conteúdo e Metodologia e na disciplina de Currículo e Organização da Educação Infantil.

6.2 MATRIZ CURRICULAR

Seguindo o norteamento das Diretrizes Curriculares Nacionais para formação de professores e a Resolução CNE/CP nº. Resolução CNE/CP N. 001/2006, o curso de Pedagogia da UESPI apresenta a Matriz curricular a seguir.

Quadro 02 – Matriz Curricular

PRIMEIRO SEMESTRE				
DISCIPLINA	CARGA HORÁRIA		TOTAL	Pré-requisito
	Teória/Prática	PCC		
Seminário de Introdução a Pedagogia	15 H	-	15 H	
Filosofia da Educação I	60 H	-	60H	Não há
Sociologia da Educação I	60 H	-	60H	Não há
História da Educação	60 H	-	60H	Não há
Psicologia da Educação I	60 H	-	60H	Não há
Metodologia do Trabalho Científico	60H	-	60H	Não há
Lúdico e Educação	45 H	-	45h	Não há
TOTAL DO SEMESTRE			360	

SEGUNDO SEMESTRE				
DISCIPLINA	CARGA HORÁRIA		TOTAL	Pré-requisito
	Teória/Prática	PCC		
Educação e TDIC'S	45 H	15H-	60 H	Não há
Filosofia da Educação II	60 H	-	60 H	Não há
Sociologia da Educação II	60 H	-	60 H	
História da Educação Brasileira	60 H	-	60 H	Não há
Psicologia da Educação II	60 H	-	60H	Não há
Fundamentos Epistemológicos da Pedagogia	45H	-	45H	Não há
ACE	50 H	-	50h	Não há
TOTAL DO SEMESTRE			395	

TERCEIRO SEMESTRE				
DISCIPLINA	CARGA HORÁRIA		TOTAL	Pré-requisito
	Teória/Prática	PCC		
Educação e Movimentos Sociais	45 H	15H	60 H	Não há
Didática	60 H	15H	75 H	Não há
Política Educacional e Organização da Educação Básica	60 H	-	60 H	Não há
Fundamentos Antropológicos da Educação	60 H	-	60 H	Não há
Teorias de Currículo	60 H	-	60H	Não há
ACE	50 H		50 H	Não há
TOTAL DO SEMESTRE			365	

QUARTO SEMESTRE				
DISCIPLINA	CARGA HORÁRIA		TOTAL	Pré-requisito
	Teória/Prática	PCC		
Políticas Públicas e Financiamento da Educação	60 H		60 H	Não há
Fundamentos da Educação Especial	60 H	-	60 H	Não há
Infâncias e Educação infantil: Política e Gestão	60 H	-	60 H	Não há
Alfabetização e Letramento	60 H	15	75 H	Não há
Literatura Infante - juvenil	60 H	-	60	
ACE	50 H	-	50 H	Não há
TOTAL DO SEMESTRE			365	

QUINTO SEMESTRE				
DISCIPLINA	CARGA HORÁRIA		TOTAL	Pré-requisito
	Teória/Prática	PCC		
Linguística Aplicada à Alfabetização	60 H	-	60 H	Não há
Língua Portuguesa: Conteúdo Metodologia	60 H	15	75 H	Não há
Matemática: Conteúdo e Metodologia	75 H	15H	75 H	Não há
Currículo e Organização da Educação Infantil	45 H	15H	60H	Não há
Arte e Educação	45 H	15H	45 H	Não há
Corpo e Movimento	30 H		30 H	
ACE	50H	-	50 H	Não há
TOTAL DO SEMESTRE			395	

SEXTO SEMESTRE				
DISCIPLINA	CARGA HORÁRIA		TOTAL	Pré-requisito
	Teória/Prática	PCC		
História: Conteúdo e Metodologia	60H	15H	75 H	Não há
Prática e Pesquisa Educacional I	30 H	30H	60 H	Não há
Libras	60 H	-	60 H	Não há
Geografia: Conteúdo e Metodologia	60 H	15h	75 H	Não há
Educação de Jovens e Adultos	60 H	15h	75 H	Não há
ACE	50 H	-	50 H	Não há
TOTAL DO SEMESTRE			395	

SÉTIMO SEMESTRE				
DISCIPLINA	CARGA HORÁRIA		TOTAL	Pré-requisito
	Teória/Prática	PCC		
Estágio Supervisionado na Educação infantil	150h	-	150 H	Currículo e Organização da Educação Infantil
Ciências da Natureza: Conteúdo e Metodologia	60 H	15H	75 H	Não há
Gestão dos Processos Educativos I	60 H	-	60 H	Não há
Prática Pedagógica em Espaços Não Escolar		60H	60 H	Não há
ACE	50 H	-	50 H	Não há
TOTAL DO SEMESTRE			395	

OITAVO SEMESTRE				
DISCIPLINA	CARGA HORÁRIA		TOTAL	Pré- requisito
	Teória/Prática	P C C		
Estágio Curricular Superv. no Ensino Fundamental	150 H	-	150 H	Didática
Gestão dos Processos Educativos II	50 H	10H	60 H	Não há
Planejamento e Avaliação Educacional	60 H	-	60 H	Não há
Prática e Pesquisa Educacional II	15 H	45h	60 H	Prática e Pesq. Educacional I
ACE	45 H	-	45 H	Não há
TOTAL DO SEMESTRE			375H	

NONO SEMESTRE				
DISCIPLINA	CARGA HORÁRIA		TOTAL	Pré-requisito
	Teória/Prática	PCC		
Estágio Supervisionado em Gestão Escolar	150 H		150 H	Prática e Pesq. Educacional II
Prática e Pesquisa Educacional III – Redação e Defesa do TCC	15 H	60H	75 H	Não há
Psicopedagogia	60 H	-	60 H	Não há
AACC	100 H		100 H	Não há
TOTAL DO SEMESTRE			285+100	

RESUMO	CARGA-HORÁRIA
CARGA HORÁRIA DAS DISCIPLINAS	2340 H
ESTÁGIO SUPERVISIONADO	450 H
ATIVIDADES COMPLEMENTARES	100 H
ACE	345 H
TCC	195 H
TOTAL	3430 H

6.3 FLUXOGRAMA

Fluxograma – Licenciatura em Pedagogia - Formação: Educação Infantil, Anos iniciais do Ensino Fundamental e Gestão Escolar

BLOCO I	BLOCO II	BLOCO III	BLOCO IV	BLOCO V	BLOCO VI	BLOCO VII	BLOCO VIII	BLOCO IX
Seminário de Introdução à Pedagogia 15 h	Educação e TDICs 60h (45+15)	Educação e Movimentos Sociais 60 h (45+15)	Políticas Públicas e Financiamento da Educação 60h	Linguística Aplicada à Alfabetização 60h	História: Cont. e Metodologia 75 h (60+15)	Estágio Supervisionado na Educação Infantil 150 h	Estágio Supervisionado no Ensino Fundamental 150 h	Estágio Supervisionado em Gestão Escolar 150 h
Filosofia da Educação I 60 h	Filosofia da Educação II 60 h	Didática 75h (60+15)	Fundamentos da Educação Especial 60h	Língua Portuguesa: Cont. e Metodologia 75 h (60+15)	Prática e Pesquisa Educacional I 60 h (30+30)	Ciências da Natureza: Cont. e Metodologia 75 h (60+15)	Gestão dos Processos Educativos II 60h (50+10)	Prática e Pesquisa Educacional III – Redação e Defesa do TCC 75 h (15+60)
Sociologia da Educação I 60 h	Sociologia da Educação II 60 h	Política Educacional e Organização da Ed. Básica – 60 h	Infâncias e Educação Infantil: Política e Gestão 60 h	Matemática: Cont. e Metodologia 75 h (60+15)	Libras 60H	Gestão dos Processos Educativos I 60h	Planejamento e Avaliação Educacional 60h	Psicopedagogia 60h
História da Educação 60h	História da Educação Brasileira 60h	Fundamentos Antropológicos da Educação 60 h	Alfabetização e Letramento 75h (60+15)	Currículo e Organização da Educação Infantil 60 h (45+15)	Geografia: Cont. e Metodologia 75 h (60+15)	Prática Pedagógica em Espaço Não Escolar 60h	Prática e Pesquisa Educacional II 60h (15+45)	
Psicologia da Educação I 60 h	Psicologia da Educação II 60 h	Teorias de Currículo 60 h	Literatura Infanto-juvenil 60h	Arte e Educação 45 h (30+15)	Educação de Jovens e Adultos 75 h (60+15)			
Metodologia do Trabalho Científico 60 h	Fundamentos Epistemológicos da Pedagogia 45 h			Corpo e Movimento-30h				
Lúdico e Educação 45 h	ACE 50	ACE 50	ACE 50	ACE 50	ACE 50	ACE 50	ACE 45	
360	345+50=395	315+50=365	315+50=365	345+50=395	345+50=395	345+50=395	330+45=375	285 + 100(AACC'S)
CARGA HORÁRIA: 3.430H/A: (Aulas aos sábados até o 2º bloco) ACE=345H AACCs=100h 400h de PPC INTEGRALIZAÇÃO: 4 anos e seis meses AACC'S = 100h/a – Realizadas ao longo do Curso e integralizadas no 9º Bloco								

6.4 Disciplinas por área do conhecimento

Quadro 3 – Disciplinas por área de Conhecimento

ÁREAS	DISCIPLINAS	C/H	BL
1. Fundamentos Sociológicos da Educação	• Sociologia da Educação I	60	I
	• Sociologia da Educação II	60	II
	• Fundamentos Antropológicos da Educação	60	III
	• Educação e Movimentos Sociais.	60	III
2. Fundamentos Filosóficos da Educação	• Filosofia da Educação I	60	I
	• Filosofia da Educação II	60	II
	• Fundamentos Epistemológicos da Pedagogia	45	II
	• Metodologia do Trabalho Científico	60	I
3. Fundamentos Psicológicos da Educação	• Psicologia da Educação I	60	I
	• Psicologia da Educação II	60	II
	• Psicopedagogia	60	IX
4. Fundamentos Históricos da Educação	• História da Educação	60	I
	• História da Educação Brasileira	60	II
5. Fundamentos Político Administrativos da Educação	• Política Educacional e Organização da Educação Básica	60	III
	• Políticas Públicas e Financiamento da Educação	60	IV
	• Gestão dos Processos Educativos I	60	VII
	• Gestão dos Processos Educativos II	60	VIII
6. Pedagogia e Didática	• Didática	75	III
	• Teorias de Currículo	60	III
	• Alfabetização e Letramento	75	IV
	• Educação de Jovens e Adultos	75	VI
	• Arte e Educação	45	V
	• Literatura Infante-Juvenil	60	IV
	• Língua Portuguesa: Conteúdo e Metodologia	75	V
	• Matemática: Conteúdo e Metodologia	75	VII
	• Ciências da Natureza: Conteúdo e Metodologia.	75	VII
	• História: Conteúdo e Metodologia	75	VI
	• Geografia: Conteúdo e Metodologia	60	IV
	• Infâncias e Educação Infantil: política e gestão	60	VI
	• Currículo e Organização da Educação Infantil	60	IV
	• Seminário de Introdução à Pedagogia	15	I
	• Língua Aplicada à Alfabetização	60	V

7. Áreas Conexas	<ul style="list-style-type: none"> • Lúdico e Educação • Fundamentos da Educação Especial • Educação e TIDC's • Corpo e Movimento 	<p>45 60 60 30</p>	<p>I IV III V</p>
8. Prática e Pesquisa, e Estágios Supervisionado	<ul style="list-style-type: none"> • Prática e Pesquisa Educacional I • Prática e Pesquisa Educacional II • Prática e Pesquisa Educacional III Redação e Defesa TCC • Prática Pedagógica em Espaços Não Escolares • Estágio Supervisionado no Ensino Infantil . • Estágio Supervisionado no Ensino Fundamental • Estágio Supervisionado em Gestão Escolar 	<p>60 60 75 60 150 150 150</p>	<p>VI VIII IX VII VII VIII IX</p>

6.3 EMENTÁRIO E BIBLIOGRAFIA

1º BLOCO

SEMINÁRIO DE INTRODUÇÃO À PEDAGOGIA (15h)

EMENTA: Aspectos fundamentais do ensino superior: ensino, pesquisa e extensão e a estrutura da UESPI; o Curso de Pedagogia: objetivos, estrutura curricular mercado de trabalho.

Objetivo

Conhecer os aspectos fundamentais que caracterizam a vida acadêmica bem como e o Curso de Pedagogia tais como: objetivo, perfil profissional, fluxograma, perspectivas do mercado de trabalho

Bibliografia Básica

BRASIL. **Resolução CNE/CP nº. 1 de maio de 2006.** Institui as Diretrizes Curriculares do Curso de Pedagogia. DF, 2006

PIAUI, Universidade Estadual do Piauí. **Regimento Geral** da Universidade Estadual do Piauí. Teresina, 2009, Mimeo.

PIAUI, Universidade Estadual do Piauí. **Projeto Pedagógico do Curso de Licenciatura em Pedagogia.** Teresina, 2023, Mimeo.

Bibliografia complementar

BRASIL. **Resolução CNE/CP nº. 2 de 15 julho de 2015.** Dispõe sobre as Diretrizes Curriculares para Formação Inicial e Continuada de professores da Educação Básica. DF, 2015

BRASIL. **Parecer CNE/CP nº. 5 de 05 de dezembro de 2005.** Dispõe sobre as Diretrizes Curriculares do Curso de Pedagogia. DF, 2005

FRANCO, Maria Amélia S. **Pedagogia, como Ciência da Educação.** Cortez. São Paulo, 2008.

SAVIANI, Dermeval. **A Pedagogia no Brasil: história e teoria.** Campinas, SP: Autores Associados, 2008.

SILVA, Carmem S. Bissolli da. **O Curso de Pedagogia no Brasil: história e identidade.** 2ª edição revista e atualizada, SP: Autores Associados, 2003.

FILOSOFIA DA EDUCAÇÃO I - 60 h/a

Ementa: Abordagem panorâmica da Filosofia: origens, objeto, função e objetivo do filosofar; períodos históricos e seus principais representantes. A natureza crítico-

reflexiva do filosofar. Relações entre Educação, Filosofia da Educação e Pedagogia. Temas que incidem sobre o fazer educacional: filosofia para crianças, culturas, valores, métodos e conteúdos em educação.

Objetivo:

Adquirir fundamentação teórica em filosofia possibilitando a reflexão crítica acerca da abordagem do fenômeno educativo.

Bibliografia básica

CHAUÍ, Marilena. **Convite à Filosofia**. 14 ed. São Paulo: Ática. 2019.

GILLES, Thomas R. **Filosofia da educação**. São Paulo: EPU, 1983.

LUCKESI, Cipriano C. **Filosofia da Educação**. 3 ed. São Paulo: Cortez, 2017.

Bibliografia complementar

DALBOSCO, Cláudio; CASAGRANDA, Edilson; MÜHL, Eldon (Orgs.). **Filosofia e Pedagogia**: aspectos históricos e temáticos. Campinas: Autores Associados, 2008.

JAEGER, Werner. **Paidéia**: a formação do homem grego. 6 ed. Tradução Artur M. Pereira. 4 ed. São Paulo: Martins Fontes, 2013.

LIPMAN, Mathew; OSCANYAN, Frederick S.; SHARP, Ann M. **A Filosofia na sala de aula**. Tradução: Ana Luiza F. Falcone. São Paulo: Nova Alexandria, 2001.

REALE, Giovanni; ANTISERI, Dario. **História da Filosofia**. Tradução Ivo Stomiolo. São Paulo: Paulus, 2003. (vol. 1-7).

SEVERINO, Antonio J. **Filosofia**. 2 ed. São Paulo: Cortez, 2009.

SOCIOLOGIA DA EDUCAÇÃO I – 60H

Ementa: A sociologia como campo de conhecimento científico: objeto, método e conceitos fundamentais; As teorias sociológicas clássicas e sua relação com o processo social e educacional; A escola como objeto de análise sociológica; Abordagens sociológicas da infância; Temas referentes à representação social da educação.

Objetivo

Conhecer a Sociologia ressaltando a sua importância para a compreensão da realidade social e, em especial do fenômeno da educação e da escola.

Bibliografia Básica

COSTA, Maria Cristina C. **Sociologia: introdução à ciência da sociedade**. 4. ed. São Paulo: Moderna, 2010.

RODRIGUES, Alberto Tosi. **Sociologia da educação**. 3. Ed. Rio de Janeiro: DP&A, 2012.

SARMENTO, Manuel Jacinto; GOUVEIA, Maria Cristina Soares de. (Orgs.). **Estudos da infância: educação e práticas sociais**. 2. ed. Petrópolis-RJ: Vozes, 2009.

Bibliografia Complementar

CARVALHO, Alonso Bezerra de; SILVA, Wilton Carlos Lima da. **Sociologia e educação: leituras e interpretações**. São Paulo, SP: Avercamp, 2011. 160p.

FORACCHI, Marialice M.; MARTINS, José de Sousa (Orgs.). **Sociologia e sociedade: leituras de introdução à sociologia**. Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos Editora, 1983.

MARTINS, Carlos B. **O que é sociologia**. 35. ed. São Paulo: Brasiliense, 1994. p. 7-33.

QUINTANEIRO, Tania et all. **Um toque de clássicos**. Belo Horizonte: UFMG, 2017

SILVA, Luis Heron (Org.). **A escola cidadã no contexto da globalização**. 3. ed. Petrópolis: Vozes, 1999.

HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO – 60 h/a

Ementa: Concepções de história e história da educação. Objetivos da história da educação; suas interrelações e importância para a compreensão da realidade educacional. A origem da educação - educação difusa. Educação na antiguidade oriental. Educação da Antiguidade clássica. A educação medieval. Educação renascentista. Educação moderna e contemporânea.

Objetivo:

Conhecer a história da educação da antiguidade à contemporaneidade percebendo a sua importância para a compreensão do fenômeno educacional e a relação entre as práticas educacionais historicamente construídas.

Bibliografia básica:

ARANHA, Maria Lúcia de Arruda. História da educação e da pedagogia: geral e Brasil. 4. ed. São Paulo: Moderna, 2020;

CAMBI, Franco. *História da Pedagogia*; tradução de Álvaro Lorencini. São Paulo: Fundação Editora da UNESP (FEU), 1999;

LUZURIAGA, Lorenzo. *História da Educação e da Pedagogia*. Tradução e notas de Luiz Damasco Penna. 16. ed. São Paulo: Ed. Nacional, 1985. (Coleção Atualidades Pedagógicas, v.59).

Bibliografia complementar

JOSEPH, Mirian. **O Trivium**: as artes liberais da lógica, gramática e retórica: entendendo a natureza e a função da linguagem. São Paulo: É realizações Editora, 2008;

GILES, Thomas Ranson. **História da Educação**. São Paulo. E.P.U., 1987

MARTINEAU, John (Org.). **Quadrivium**: as quatro artes liberais clássicas da aritmética, da geometria, da música e da cosmologia. São Paulo: É realizações Editora, 2014;

MONACORDA, Mario Alighiero. **História da Educação**: da Antiguidade aos nossos dias; tradução de Gaetano Lo Monaco; revisão técnica da tradução e revisão geral - Paolo Nosella. 13ªEd. 1ª reimpressão. Cortez Editora; São Paulo, 2010;

MARROU, Henri- Irénée. **História da educação na antiguidade**. Campinas-SP: Kíron, 2017;

PSICOLOGIA DA EDUCAÇÃO I - 60 h/a

Ementa: A Psicologia como ciência: bases científicas da psicologia (estruturalismo, funcionalismo, psicologia da gestalt, psicanálise, behaviorismo, psicologia cognitiva e psicologia social), ciência psicológica na atualidade e aplicabilidade no contexto educacional. Desenvolvimento e aprendizagem: conceitos, influências e relações. Funções psicológicas superiores, suas alterações e reflexos na aprendizagem escolar.

Objetivo

Conhecer as contribuições da Psicologia para o processo educacional, suas implicações e dinâmica no desenvolvimento e aprendizagem.

Bibliografia básica

CARRARA, K. (org.) *Introdução à psicologia da educação*. Seis abordagens. Campinas: Avercamp. 2004.

FIGUEIREDO, Luis Claudio Mendonça; SANTI, Pedro Luiz Ribeiro. *Psicologia: uma (nova) introdução*. São Paulo: Educ, 2014.

NUNES, Ana Ignez Belém Lima; SILVEIRA, R. do N. *Psicologia da Aprendizagem: processo, teorias e contextos*. 3ª ed. Brasília: Liber Livro, 2011, vol. 1.

Bibliografia Complementar

CAMPOS, Dinah Martins de Souza. *Psicologia da aprendizagem*. 41. ed. Petrópolis: Vozes, 2014.

CUNHA, Marcus Vinícius. *Psicologia da educação*. 4 ed. Rio de Janeiro: Lamparina, 2015.

DAVIS, C. e OLIVEIRA, Z. *Psicologia na Educação*. 3ª ed. São Paulo: Cortez, 2010.

GAZZANIGA, Michael. *Ciência psicológica*. 5. ed. Porto alegre: Artmed, 2018.
MOREIRA, Marco Antonio. *Teorias da aprendizagem*. 2. ed. São Paulo: EPU, 2018.

MORRIS, Charles G.; MAISTRO, Albert A. *Introdução à psicologia*. São Paulo: Pearson Education, 2004.

METODOLOGIA DO TRABALHO CIENTÍFICO - 60 h/a

Ementa: Noções de metodologia para estudos na graduação: leitura, anotações, análise, problematização e síntese. Técnicas de documentação dos estudos: fichamentos, esquemas, resumos e seminário. Tipos de Conhecimentos. A Pesquisa científica: conceitos e classificações. O Método científico. Trabalhos científicos: Artigos, Resenhas, Relatórios, Projeto de Pesquisa e Monografia.

Objetivo

Adquirir subsídios teóricos e práticos de aprendizagem necessários ao desempenho racional e científico das atividades de estudo e produção intelectual, entendendo a relação entre os elementos fundamentais do conhecimento científico.

Bibliografia básica:

ANDRADE, Maria Margarida de. **Introdução à metodologia do trabalho científico**: elaboração de trabalhos na Graduação. 10 ed. São Paulo: Atlas, 2010.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS (ABNT). *NBR*. Rio de Janeiro: ABNT.

SEVERINO, Antonio Joaquim. **Metodologia do trabalho científico**. 24 ed. São Paulo: Cortez, 2018.

Bibliografia Complementar

GIL, Antonio Carlos. *Métodos e técnicas de pesquisa social*. 7 ed. São Paulo: Atlas, 2019.

GONSALVES, Elisa P. *Conversas sobre iniciação à Pesquisa Científica*. 6 ed. Campinas:Alínea, 2019.

PAVIANE, Jayme. *Conhecimento científico e ensino: ensaios de epistemologia prática*. Caixas do Sul: EDUCS, 2006.

PRESTES, Maria L.de M. **A Pesquisa e a construção do conhecimento científico: doplanejamento aos textos, da Escola à Academia**. 3 ed. São Paulo: Rêspel, 2008.

LAKATOS, Eva M.; MARCONI, Marina de A. **Metodologia do trabalho científico**. 9 ed. São Paulo: Atlas, 2021.

LÚDICO E EDUCAÇÃO (45h)

EMENTA: Aprendizagem e afetividade. O papel dos jogos e brincadeiras no desenvolvimento e aprendizagem da criança. O lúdico como forma de linguagem e elemento didático.

Objetivo

Compreender o lúdico como forma de linguagem e elemento didático analisando o seu papel no desenvolvimento da criança.

Bibliografia básica

KISHIMOTO, Tizuko Morchida (org.). **Brinquedo, brincadeira e educação**. 7^a ed. São Paulo: Cortez, 2003.

LOPES, Maria da Glória. **Jogos na Educação – criar, fazer, jogar**. 5^a ed. São Paulo, Cortez, 2002.

OLIVEIRA, Vera Barros(Org.). **Brinquedoteca: uma visão internacional**. Petrópolis,RJ, Vozes, 2011.

VON, Cristina. **A história do brinquedo**. São Paulo, Alegro, 2001.

Bibliografia Complementar

CUNHA, Nylse Helena Silva. **Brinquedoteca, um mergulho no brincar**. São Paulo: Mafrense, 1994.

MALUF, Ângela Cristina Munhoes. **Brincar: prazer e aprendizagem**. Petrópolis. Vozes, 2003.

SANTOS, Santa Marly Pires dos.(org.) **Brinquedoteca: o lúdico em diferentes contextos**. Petrópolis. Vozes, 1997.

SANTOS, Vera Lúcia Bertoni dos Santos. **Da brincadeira de faz de conta à representação teatral**. In: CUNHA, Susana Rangel Vieira (Org.). **As artes no universo infantil**. Porto Alegre, Mediação, 2012.

WAJSKOP, Gisela. **Brincar na educação infantil**. São Paulo, Cortez, 2012.

2º BLOCO

FUNDAMENTOS EPISTEMOLÓGICOS DA PEDAGOGIA (45h)

EMENTA: Pedagogia como ciência da educação; a Pedagogia e as Ciências da Educação; Histórico da teoria pedagógica; o Curso de Pedagogia no Brasil e a formação do pedagogo.

OBJETIVO

Analisar a constituição da Pedagogia enquanto ciência da educação e a formação do pedagogo no Brasil.

Bibliografia Básica

FRANCO Maria Amélia S. **Pedagogia como ciência da Educação**. 2a ed. São Paulo. Cortez, 2008.

LIBÂNEO, José Carlos. **Pedagogia e pedagogos, para quê?** São Paulo: Cortez, 1999.

PIMENTA, Selma G. (Coord.). **Pedagogia, ciência da educação?** São Paulo: Cortez, 1996. SILVA, Carmem S. Bissolli da. **Curso de Pedagogia no Brasil: história e identidade**. 2a.

Bibliografia Complementar

BRASIL. **Resolução CNE/CP no. 1 de maio de 2006**. Institui as Diretrizes Curriculares do Curso de Pedagogia. DF, 2006.

BRASIL. **Parecer CNE/CP no. 5 de 05 de dezembro de 2005**. Dispõe sobre as Diretrizes Curriculares do Curso de Pedagogia. DF, 2005.

GHIRADELLI JUNIOR, Paulo. **O que é pedagogia**. São Paulo: Brasiliense, 1966.

CAMBI, Franco. **História da Pedagogia** – Trad. de Álvaro Lorencini. São Paulo: UNESP, 1999.

GAUTHIER, Clermont. Et ali. **Por uma teoria da pedagogia**. Rio Grande do Sul: UNIJUI, 1998. edição revista e atualizada, SP: Autores Associados, 2003.

EDUCAÇÃO E TDICS – 60 h/a

Ementa:

Visão Histórica, características definições de tecnologias; Impactos das TDIC's na educação; A mediação docente e TDIC's; Organização de situações de aprendizagens por meio das TDIC's; As implicações das tecnologias no processo ensino aprendizagem (presencial, remoto, híbrido e à distância);

Objetivo

Adquirir conhecimentos acerca das TDICs refletindo acerca dos seus usos e contribuição para a prática docente.

Bibliografia básica:

TAJRA, Sanmia Feitosa. **Informática na Educação: novas ferramentas pedagógicas para o professor da atualidade**. 3. ed. Ver., atual e ampl, - São Paulo: Érica, 2001;

_____. **Informática e educação: o uso das tecnologias digitais na aplicação das metodologias ativas**. (...). - São Paulo: Érica, 2019.

VILAÇA, M. L. C. **Tecnologia e educação: introdução à competência tecnológica para o ensino online**. Escrita

Bibliografia Complementar

BONILLA, Maria Helena. **Escola aprendente: para além da sociedade da informação**. Rio de Janeiro: Quatet, 2005.

CARNEIRO, Raquel. **Informática na educação: representações sociais do cotidiano**. 2 ed. São Paulo: Cortez, 2002.

KENSKI, Vani Moreira. **Educação e tecnologias: o novo ritmo da informação**. Campinas, SP: Papirus, 2007.

PRETTO, Nelson & SILVEIRA, Sérgio Amadeu (Orgs.). **Além das redes de colaboração: Internet, diversidade cultural e tecnologias do poder**. Salvador: EDUFBA, 2008

SILVA, Marco. **Sala de aula interativa**. Rio de Janeiro: Quatet, 2000.

FILOSOFIA DA EDUCAÇÃO II – 60 h/a

Ementa: A Filosofia da Educação no Brasil. A presença da Ideologia na Educação brasileira. Ética e Moral: conceitos, caracterização e funções. O ato moral na Educação e em outros campos do comportamento humano. Os fundamentos filosóficos das correntes/tendências da educação no Brasil.

Objetivo

Compreender a origem da educação e do pensamento filosófico educacional brasileiro, destacando os aspectos ideológicos à luz das correntes e tendências da educação brasileira.

Bibliografia básica:

ARANHA, Maria L. de A. **Filosofia da Educação**. 3 ed. São Paulo: Moderna, 2006.

SEVERINO, Antonio J. **Educação, ideologia e contra-ideologia**. São Paulo: EPU, 1986.

VÁSQUEZ, Adolfo S. *Ética*. Tradução João Dell'Anna. 39 ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2018.

Bibliografia complementar:

GILLES, Thomas R. *Filosofia da educação*. São Paulo: EPU, 1983.

LOMBARDI, José Claudinei; GOERGEN, Pedro (Orgs.). *Ética e Educação: reflexões filosóficas e históricas*. Campinas: Autores Associados, 2005.

LUCKESI, Cipriano C. *Filosofia da Educação*. 3 ed. São Paulo: Cortez, 2017.

OLIVEIRA, Ivanilde A de. *Filosofia da Educação: reflexões e debates*. Rio de Janeiro: Vozes, 2006.

SEVERINO, Antonio J. *A Filosofia contemporânea no Brasil: conhecimento, política e educação*. Petrópolis: Vozes, 2002.

SOCIOLOGIA DA EDUCAÇÃO II

Ementa: Clássicos e contemporâneos na sociologia da educação: educação e desigualdades sociais, sujeitos do processo educacional, escola e contextos histórico-sociais; Educação e as transformações no mundo contemporâneo; Teorias críticas da educação; Sociologia do currículo.

Objetivo

Apropriar-se de conhecimentos básicos acerca das teorias sociológicas da educação, clássicas e contemporâneas, observando a realidade educacional no contexto de transformações do capitalismo, enfatizando a importância da Sociologia da Educação para a fundamentação teórico-prática do educador.

Bibliografia básica

MOREIRA, Antonio Flávio Barbosa; SILVA, Tomaz Tadeu da. (Orgs.). **Currículo, cultura e sociedade**. 12. ed. São Paulo: Cortez, 2011.

NOGUEIRA, Maria Alice; CATANI, Afrânio (Ogs.). Pierre Boudieu – escritos de educação. 9. Ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2007.

NOGUEIRA, Maria Alice; ROMANELLI, Geraldo; ZAGO, Nadir. Família e escola: trajetória de escolarização em camadas médias e populares. 6. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2013.

Bibliografia Complementar

DURKHEIM, Emile. **Educação e sociologia**. São Paulo: Melhoramentos, 1978.

NOGUEIRA, Maria Alice; ROMANELLI, Geraldo; ZAGO, Nadir. **Família e escola**: trajetória de escolarização em camadas médias e populares. 6. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2013.

PEREIRA, Luiz; FORACCHI, Marialice Mencarine. **Educação e sociedade**. 13. ed. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 1987.

SAVIANI, Dermeval. **Escola e democracia**: teoria da educação, curvatura da vara, onze teses sobre a educação política. 41. ed. rev e ampli. Campinas, SP: Cortez: Autores Associados, 2009.

SILVA, Tomaz Tadeu da; et al. **Escola S.A**: quem ganha e quem perde no mercado educacional do neoliberalismo. 2. ed. [s.l]:CNTE, 1999.

HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO BRASILEIRA – 60h

EMENTA

Desenvolvimento do processo educacional brasileiro e piauiense: as práticas educativas sociais e populares, as ações pedagógicas e a organização do ensino nos períodos colonial, monárquico e republicano. A educação brasileira e piauiense no contexto da contemporaneidade.

Objetivo:

Conhecer o processo histórico de construção da educação no Brasil em seus diferentes períodos para a compreensão do fenômeno educacional no país e as implicações no processo escolar atual.

Bibliografia básica

LOPES, Eliane Marta Teixeira; FARIA FILHO, Luciano Mendes. VEIGA, Cynthia Greive (orgs.). **500 anos de educação no Brasil**. 5. ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2011.

HILSDORF, Maria Lúcia Spedo. **História da Educação Brasileira**: leituras. São Paulo: Cengage Learning, 2015.

RIBEIRO, Maria Luisa. **História da educação Brasileira**: a organização escolar. 17. ed. São Paulo: Cortez, 2001.

Bibliografia complementar

ARAÚJO, José Carlos Souza; FREITAS, Ana Maria Gonçalves Bueno; LOPES, Antônio de Pádua Carvalho. (orgs.). **As escolas normais no Brasil**: do império à república. Campinas/SP: Alínea, 2008.

COSTA, Filho Alcebíades. **A escola do Sertão**: Ensino e Sociedade no Piauí (1850-1889). Teresina/PI: Fundação Monsenhor Chaves, 2006.

PAIVA, Vanilda P. **História da Educação Popular no Brasil**: educação popular e educação de adultos. 7. ed. São Paulo: Edições Loyola, 2000.

SAVIANI, Dermeval. **História das ideias pedagógicas no Brasil**. São Paulo. Cortez. 2010.

SOUSA NETO, Marcelo. **Entre Vaqueiros e Fidalgos**: Sociedade, política e Educação no Piauí (1820-1850). Teresina/PI: Fundação Monsenhor Chaves, 2013.

PSICOLOGIA DA EDUCAÇÃO II - 60 h/a

Ementa: Bases psicológicas dos processos do desenvolvimento e da aprendizagem na infância, adolescência, vida adulta e envelhecimento. Teorias do Desenvolvimento Humano e da Aprendizagem: Teoria Psicanalítica de Sigmund Freud, Teoria da Aprendizagem Significativa de David Ausubel, Epistemologia Genética de Jean Piaget, Abordagem Histórico-Cultural de Lev Vigotski, Teoria Psicogenética de Henri Wallon e Teoria das Inteligências Múltiplas de Howard Gardner. Temas atuais da Psicologia e suas relações com a Educação. Aplicabilidade do conhecimento psicológico à práxis pedagógica.

Objetivo

Conhecer as principais teorias do desenvolvimento e aprendizagem abordando-as criticamente e refletindo sobre as suas contribuições à prática educacional.

Bibliografia básica

CARRARA, K. (org.) **Introdução à psicologia da educação**. Seis abordagens. Campinas: Avercamp. 2004.

COLL, C.; MARCHESI, A.; PALACIOS, J. **Desenvolvimento psicológico e educação**. Vol. 1 Psicologia evolutiva. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2004.

NUNES, Ana Ignez Belém Lima; SILVEIRA, R. do N. **Psicologia da Aprendizagem**: processo, teorias e contextos. 3ª ed. Brasília: Liber Livro, 2011, vol. 1.

Bibliografia complementar

BOCK, A.M.M.B.; FURTADO, O.; TEIXEIRA, M.L.T. **Psicologias**: uma introdução ao Estudo de Psicologia. 16º Ed. São Paulo: Editora Saraiva, 2023;

CARMO, João dos Santos. **Fundamentos psicológicos da educação**. Curitiba: Intersaberes, 2012.

PATTO, Maria Helena Sousa. **A produção do fracasso escolar**: histórias de submissão e rebeldia. 4 ed. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2015;

SANTOS, M. S. dos; XAVIER, A. S; NUNES, A. I. B. L. Psicologia do Desenvolvimento: teorias e temas contemporâneos. Brasília: Liber Livros, 2009.

LA ROSA, J. (Org.). **Psicologia e educação**: o significado do aprender. 7. ed. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2003.

3º BLOCO

EDUCAÇÃO E MOVIMENTOS SOCIAIS – 60h

Ementa: Abordagem conceitual e histórica das práticas e ações dos movimentos sociais clássicos e contemporâneos. Movimentos sociais de professores e de estudantes: reivindicações e proposições. Lutas por educação em organizações vinculadas a questões étnico-raciais, de gêneros, juventudes, geracionais (crianças, jovens, adultos e idosos), pessoas com deficiência, territórios rural e urbano e outros). O caráter pedagógico dos movimentos sociais na formação do(a) educador(a).

Objetivo

Conhecer teorias explicativas dos movimentos sociais clássicos e contemporâneos, enfatizando as variadas formas de luta por educação no processo socializador e político de construção da cidadania participativa e garantia do direito a educação.

Bibliografia básica

ARROYO. Miguel G. **Pedagogias em movimento**: o que temos a aprender com os movimentos sociais? Currículo sem Fronteiras, v.3, n.1, pp. 28-49, Jan/Jun 2003. Disponível em www.curriculosemfronteiras.org › arroyo. Acesso: 20 dez./2020.

GONH, Maria da Gloria. **Movimentos sociais e educação**. 8. ed. São Paulo: Cortez, 2017.

GONH. Maria da Gloria. **Teoria dos movimentos sociais**. Paradigmas clássicos e contemporâneos. 9. ed. São Paulo: Loyola, 2011.

Bibliografia complementar

ALMEIDA, Maria de Lourdes P.; JEZINE, Edineide. (orgs) **Educação e movimentos sociais: novos olhares**. 2. ed. Campinas, SP: Editora Alínea, 2010.

ASSUNÇÃO. Rosângela. **Sindicalismo e memória da vivência docente superior no Estado do Piauí**. 2017. 247f. Tese. (Doutorado em História). Programa de Pós-Graduação em História. Universidade Federal Fluminense. Rio de Janeiro, 2017.

PEREIRA, Ana Carolina Reis. (2015). **Os novos movimentos sociais e a educação em direitos humanos nas ações e políticas públicas no Brasil contemporâneo**. Revista entreideias, Salvador, v. 4, n. 1, p. 90-105 jan./jun. 2015.

SILVA, Ronnie Cassio Coelho; DO NASCIMENTO, Elaine Ferreira. Movimento estudantil numa perspectiva freiriana. Revista Ciência & Saberes - Facema, v. 4, n. 1, p. 896-901, 2018.

VIANA, Masilene Rocha. OLIVEIRA, Francisco Mesquita de. MEDEIROS, Lucineide Barros. **Sociedade civil e movimentos sociais no Piauí**. Teresina: EDUFPI, 2019.

DIDÁTICA 75 h/a

Ementa: Fundamentos epistemológicos da Didática. A Didática na formação e identidade docente. Dinâmica do processo de ensino e aprendizagem. O planejamento didático e a organização do trabalho docente. Avaliação da aprendizagem.

Objetivo

Compreender a Didática como área de conhecimento fundamental para formação do professor;

Bibliografia básica

CANDAUI, Vera Maria F. **A Didática em Questão**. Petrópolis: Vozes, 2004.

LIBÂNEO, José Carlos. **Didática**. Cortez, 2009.

ZABALA, Antoni. **A prática educativa: como ensinar**. Porto Alegre: Penso, 2014.

Bibliografia complementar

BEHRENS, Marilda Aparecida. **O paradigma emergente e a prática pedagógica**. 5. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2011.

ALVES, Gilberto Luiz. **O trabalho didático na escola moderna: formas históricas**. Campinas, SP: Autores Associados, 2005.

HAIDT, Regina Célia Cazaux. **Curso de Didática Geral**. Ática, 2002.

LOPES, A. O. **Repensando a Didática**. 20 ed. Campinas: Papyrus, 2003.

VEIGA, Ilma Passos Alencastro. **Prática pedagógica do professor de didática**. 3. ed.

POLITICA E ORGANIZAÇÃO DA EDUCAÇÃO BÁSICA (60h)

EMENTA: Retrospectiva histórica da legislação da Educação Nacional. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional LDBN – nº 9394/96. Resoluções, pareceres sobre a educação nacional e do Piauí.

Objetivo

Proporcionar aquisição de conhecimentos teóricos e práticos sobre as principais concepções e normas que orientam a organização e funcionamento do ensino brasileiro.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BREZENZISKI, Iria. (org) **LDB Interpretada: diversos olhares se entrecruzam**. 8. ed. São Paulo: Cortez, 2003.

CURY, C.R.J. **Os Conselhos da educação e a gestão dos sistemas**. IN: FERREIRA, N.S.C.; AGUIAR, M. A. da S. **Gestão da Educação: impasses, perspectivas e compromissos**. Campinas: Cortez, 2000.

DEMO, Pedro. **A Nova LDB: ranços e avanço**. Campinas-SP: Papyrus, 1997.

Bibliografia complementar

LEGISLAÇÃO EDUCACIONAL: de 2003 a 2010, Disponível em: <<http://www.dominiopublico.com.br.htm>>. Acesso em: 10 out. 2012.

OLIVEIRA, Dalila Andrade; DUARTE, Marisa R. T. **Política e trabalho na escola: administração dos sistemas públicos de educação básica**. 3. ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2003.

OLIVEIRA, Romualdo; ADRIÃO, Theresa **Organização do ensino no Brasil: níveis emodalidades na Constituição Federal e na LDB**. São Paulo: Xamã, 2002.

PERONI, Vera. **Política educacional e o papel do Estado**. São Paulo: Xamã, 2003. p. 118- 142.

SHIROMA, Eneida Oto et al. Reformas de ensino, modernização administrada. IN **Política Educacional**. 3. ed. Rio de Janeiro: DP&A, 2004.

FUNDAMENTOS ANTROPOLÓGICOS DA EDUCAÇÃO – 60H

Ementa: A ciência antropológica: objeto e metodologia. O conceito antropológico de cultura e suas categorias fundamentais: corpo, tempo e espaço. Identidade e diversidade cultural: indígenas e afrodescendentes, relações étnico/raciais, racismo e inclusão, as Leis Nº 10.639/2003 e 11.645/2008; Abordagens socioculturais da escola e seus atores: classe social, gênero e raça/etnia.

Objetivo

Conhecer a Antropologia ressaltando sua contribuição para a compreensão das diversidades culturais e suas implicações no processo educacional.

Bibliografia básica

DAYRELL, Juarez. (Org.). **Múltiplos olhares sobre a educação e cultura**. Belo Horizonte: UFMG, 1996.

LARAIA, Roque de Barros. **Cultura: um conceito antropológico**. 6. ed. Rio de Janeiro: Zahar, 1992.

ROCHA, Everardo P. Guimarães. **O que é etnocentrismo**. 7. ed. São Paulo: Brasiliense, 1990.

Bibliografia Complementar

BOMFIM, Maria do Carmo Alves do; GOMES, Ana Beatriz Sousa; BOAKARI, Francis Musa; OLIVEIRA, Cleidinalva Maria B. (Ogs.). **Gênero e diversidade na escola**. Teresina: EDUFPI, 2011.

DA MATTA, Roberto. **A casa e a rua: espaço cidadania, mulher e morte no Brasil**. Rio de Janeiro: Rocco, 1997.

GOMES, Ana Beatriz; CUNHA JÚNIOR, Henrique. **Educação e afrodescendência no Brasil**. Fortaleza - CE: Edições UFC, 2008.

SILVA, Araci Lopes da; GRUPIONI, Luís Donisete Benzi. **A temática indígena na escola: novos subsídios para professores de 1º e 2º graus**. Brasília: MEC/MARI/UNESCO, 1995.

RODRIGUES, José Carlos. **Tabu do corpo**. 7 ed. Rio de Janeiro: FIOCRUZ, 2006.

TEORIAS DE CURRÍCULO - 60 h/a

Ementa: Definição e gênese do termo currículo; pressupostos históricos, epistemológicos, sociais e ideológicos das teorias curriculares; Concepções e tendências curriculares no Brasil: tradicional, crítica e pós-crítico. Tipos de currículo. Relação entre currículo, formação docente, planejamento e avaliação; Desafios curriculares na contemporaneidade.

Objetivo

Analisar as concepções, tendências e práticas de currículo no Brasil situando-as no contexto social, econômico e político.

Bibliografia básica

GOODSON, Ivor F. **Currículo Teoria e História**. (Trad) BRUNETTA, Attílio. – Petrópolis, RJ: Vozes, 2012.

SILVA, Tomaz Tadeu. **Documentos de Identidade**: uma introdução às teorias do currículo. Belo Horizonte: Autêntica, 2010.

CANEN, Ana. **Sentidos e dilemas do multiculturalismo**: Desafios curriculares para o novo milênio. In: Lopes, Alice Casimiro; MACEDO, Elizabeth Macedo. (Org). Currículo: Debates contemporâneos. São Paulo: Cortez, 2010.

MACEDO, Roberto Sidnei. **Currículo**: campo, conceito e pesquisa. Petrópolis, RJ: Vozes, 2013

Bibliografia complementar

ESTEBAN, Maria Teresa. **Diferença e (des)igualdade no cotidiano escolar**. In: Moreira, Antônio Flávio Barbosa; PACHECO, José Augusto; GARCIA, Regina Leite. (Org). Currículo: pensar, sentir e diferir. Rio de Janeiro: DP&A, 2004.

PACHECO, José Augusto. **O que se entende por currículo?** In: Escritos curriculares. São Paulo: Cortez, 2005.

VASCONCELLOS, Celso dos Santos. **Currículo**: Atividade humana como princípio educativo. São Paulo: Libertad, 2011.

CORAZZA, Sandra. **O que quer um currículo?** Pesquisa em Educação. Petrópolis, Editora Vozes, 2004.

CANDAU, Vera Maria; CRUZ, Gisele Barreto da; FERNANDES, Cláudia. **Didática e fazeres-saberes pedagógicos: Diálogos insurgências e políticas**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2020.

4º BLOCO

POLÍTICAS PÚBLICAS E FINANCIAMENTO DA EDUCAÇÃO - 60 h/a

Ementa: Política pública, concepção e viabilização; cenário internacional das reformas educacionais contemporâneas; Histórico da política educacional brasileira; Desafios da política de governança educacional, promoção do direito à cidadania e educação; Financiamento da educação básica e novas adequações; PNE, políticas, metas e diretrizes nacionais para a educação; Políticas educacionais, planos e programas, novas diretrizes e reformas educacionais.

Objetivo:

Analisar a política educacional no contexto das políticas públicas para compreensão das reformas educacionais no Brasil, assim como suas implicações no financiamento da educação e dos Planos e Programas educacionais.

Bibliografia básica

SHIROMA, Eneida Oto; MORAIS, Maria CÉLIA Marcondes de, EVANGELISTA, Olinda. **Política Educacional**. Rio de Janeiro: Lamparina, 2011.

CABRAL NETO, Antônio (et al.). **Pontos e contrapontos da Política Educacional: uma leitura contextualizada de iniciativas governamentais**. _ Brasília: Liber Livro Editora, 2007.

SAVIANI, Dermeval. **Política e Educação no Brasil: O papel do Congresso Nacional na legislação do ensino** - Campinas, SP: Autores Associados, 2015.

Bibliografia complementar

FRANÇA, Magna; BEZERRA, Maura Costa [et.all]. **Política educacional: gestão e qualidade do ensino** _ Brasília: Liber livro, 2009.

LESSARD, Claude; CARPENTIER, Anylène. **Políticas Educativas: aplicação na prática**. (Trad) Stephania Matousek. Petrópolis, Rj: Vozes, 2016.

LIBANEO, José Carlos. **Educação Escolar: políticas, estrutura e organização**. São Paulo: Cortez, 2012.

SAVIANI, Dermeval. **Educação brasileira**: Estrutura e Sistema 10ª Ed. Campinas, SP: Autores Associados, 2008.

SAVIANI, Dermeval. **Da nova LDB ao FUNDEB**: por uma outra política educacional. Campinas, SP: 2009.

FUNDAMENTOS DA EDUCAÇÃO ESPECIAL – (60h)

EMENTA:

Educação especial: análise histórica e fundamentação legal. Abordagens teóricas e conceituais das diferentes categorias de necessidades especiais. Educação especial no sistema escolar: currículo, avaliação e didática. Mudança de paradigmas na educação inclusiva. Compreensão e intervenção pedagógica e ética no processo ensino-aprendizagem da pessoa com necessidades especiais.

Objetivo

Sistematizar os conhecimentos teórico-práticos da Educação Especial na perspectiva do atendimento pedagógico às crianças com necessidades educacionais especiais e quanto ao papel da inclusão, enfatizando a importância da adaptação curricular e escolar.

Bibliografia básica

CASTRO, Adriano Monteiro de. et al. RIBEIRO, Maria Luisa Sprivueri. BAUMEL, Roseli Cecília Rocha de Carvalho. **Educação Especial: do querer ao fazer**. São Paulo: Avercamp, 2003.

GARCIA, Jesus Nicasio. **Manual de dificuldades da aprendizagem**. Editora Artmed. Porto Alegre, 1998.

COELHO, Maria Teresa. **Problemas de aprendizagem**. São Paulo: Ática, 2002. 01. 02.

Bibliografia complementar

BRASIL. SECRETARIA DE EDUCAÇÃO ESPECIAL. **Conjunto de materiais para capacitação de professores**: necessidades na sala de aula. Brasília: MEC/SEESP, 1998.

BRASIL. SECRETARIA DE EDUCAÇÃO ESPECIAL Projeto Escola Viva. **Garantindo o acesso e permanência de todos os alunos na escola**. Alunos com necessidades educacionais especiais. Brasília. Ministério da Educação, Secretaria de Educação Especial, 2002.

JOSÉ, Elisabete da Assunção. **Problemas de aprendizagem**. 12 ed. SP: Ática, 2002.

OLIVEIRA, Jailma. **Educação especial: formação de professores para a inclusão escolar. Contexto. 2022.**

RIBAS, João B. Cintra. **O que são pessoas deficientes**. São Paulo: Brasiliense, 1998(Coleção primeiros passos).

AS INFÂNCIAS E A EDUCAÇÃO INFANTIL: POLÍTICAS E GESTÃO – 60 h/a

Ementa: A constituição histórica da concepção de infância e criança; A criança cidadã, sujeito de direitos; Antecedentes históricos da educação infantil; Legislação e diretrizes para a educação infantil; Contribuições teóricas sobre as infâncias e a educação de crianças; Políticas, gestão democrática e os indicadores de qualidade da educação infantil; A identidade do/a professor/professora da educação infantil: formação, carreira e condições de trabalho; A diversidade e inclusão de gênero, étnica, religiosa e crianças com necessidades educacionais especiais na educação infantil.

Objetivo

Sistematizar conhecimentos sobre a fundamentação histórica, política, econômica, legal e social da Educação Infantil.

Bibliografia básica

DEL PRIORI, M. (org.) **História da Criança no Brasil**. São Paulo: Contexto, 1991.

OLIVEIRA, Zilma de Moraes Ramos de, et al.. **O trabalho do professor na Educação Infantil**. São Paulo, Biruta, 2012.

SILVA, Adriana *et al.* **Culturas infantis em creches e pré-escolas**. Campinas- SP. Autores Associados, 2011.

Referência Complementar

ABUCHAIM, Beatriz de Oliveira. **Panorama das Políticas de Educação Infantil no Brasil**. Brasília. UNESCO, 2018.

BRASIL, Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Básica. **Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil**. Brasília, 2009.

BRASIL, Ministério da Educação/Secretaria de Educação Básica. **Parâmetros Nacionais de Qualidade na Educação Infantil**. Brasília, MEC/SEB/UNDIME, 2018.

CANCIAN, Viviane Ache et al (Org.). **Pedagogia das infâncias, crianças e docências na educação infantil**. UFSM, Centro de Educação, Unidade de Educação Infantil Ipê Amarelo. Brasília. MEC/SEB,2016.

OLIVEIRA, Zilma de Moraes Ramos de. **Educação Infantil: Fundamentos e métodos**. São Paulo, Cortez, 2011.

ALFABETIZAÇÃO E LETRAMENTO – 75 h/a

Ementa: Conceito de alfabetização e letramento. A dimensão sócio-histórica da alfabetização e letramento. A psicogênese da língua escrita. Abordagens teórico metodológicas de alfabetização. Experiências de alfabetização.

Objetivo

Analisar a dimensão sócio-histórica da alfabetização no Brasil, enfatizando os conceitos de alfabetização e letramento, e as teorias que dão suporte ao processo de aquisição da leitura e da escrita, e as metodologias inovadoras deste processo.

Bibliografia básica

MORAIS, Artur Gomes de. **Sistema de escrita alfabética**. São Paulo: Editora Melhoramentos, 2012. (Como eu Ensino)

SOARES, Magda. **Letramento**: um tema em três gêneros. Belo Horizonte: Autêntica, 1998.

_____. **Alfabetização**: o método em questão. In: Alfabetização: a questão dos métodos. 1.ed. 3ª reimpressão – São Paulo: contexto, 2019. 384p.

Bibliografia complementar

CAGLIARI, Luís C. **Alfabetização sem o bá-bé-bi-bó-bu**. 1ª Ed. São Paulo: Scipione, 1998.

GROSSI, Esther Pillar. **Didática do nível alfabético**. 9ª edição revista. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1990.

_____. **Didática dos níveis pré-silábicos**. 10ª edição revista. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1990.

LERNER, Délia. **Ler e escrever na escola, o possível necessário, didática de Alfabetização**. Porto Alegre: Artmed, 2002.

RUSSO, Mª de Fátima. **Alfabetização**: um processo em construção. 6ª ed. – São Paulo: Saraiva, 2012.

SILVA, Ezequiel Theodoro da. (Org.) **Alfabetização no Brasil**; questões e provocações da atualidade. Campinas, SP: Autores Associados, 2007.

TEBEROSKY, Ana; CARDOSO, Beatriz. **Reflexões sobre o ensino da leitura e escrita**. São Paulo: Vozes, 2001.

LITERATURA INFANTIL E JUVENIL – 60h/a

Ementa: conceito, origem histórica, conto de fadas, adaptação. O livro de literatura infantil: linguagem e ilustração. Poesia: temas e recursos poéticos adequados ao leitor infantil. Literatura juvenil: tendências da narrativa juvenil brasileira contemporânea. Monteiro Lobato e a criação da literatura infantil brasileira. Autores e obras representativos da literatura infantil e juvenil.

Objetivo

Conhecer a importância da Literatura Infanto-juvenil, sua origem, conceito, características e funções, estabelecendo as relações entre a mesma e tradição pedagógica

Bibliografia Básica

CADEMARTORI, Lígia. **O que é literatura infantil**. São Paulo: Brasiliense, 2010.

COELHO, Nelly Novaes. **Literatura infantil: teoria, análise, didática**. São Paulo: Moderna, 2000

ZILBERMAN, Regina. **A literatura infantil na escola**. São Paulo: Global, 2003

Bibliografia Complementar

BETTELHEIM, Bruno. **A psicanálise dos contos de fadas**. Rio de Janeiro, Paz e Terra, 2007.

COSTA, Anna Maria F.M. da; GRAZIOLI, Fabiano Tadeu; COENGA, Rosimar Eurico. **Literatura infantil e juvenil**. São Paulo: Pimenta Cultural, 2022.

MAGALHÃES, Maria do Socorro Rios e ROCHA, Dheiky do Rego Monteiro. **Livro infantil: arte, mercado e ensino**. Jundiaí-SP: 2021

MARTHA, Alice Áurea Penteado. (org). **Tópicos de literatura infantil e juvenil**. Maringá-PR: UEM, 2011.

RAMOS, Graça. **A imagem nos livros infantis: caminhos para ler o texto visual**. Belo Horizonte: Autêntica, 2011

5º BLOCO

LINGUÍSTICA APLICADA À ALFABETIZAÇÃO – 60H

Ementa: Fundamentação linguística para o processo de ensino-aprendizagem nos anos iniciais da escolarização: Aquisição e desenvolvimento da linguagem; Aprendizagem da língua escrita; Letramento. Aspectos psico-sócio-pedagógicos da linguagem e a linguística aplicada ao ensino de língua materna.

Objetivo:

Sistematizar a contribuição dos estudos linguísticos para o ensino de língua materna, enfatizando o processo de ensino-aprendizagem da oralidade, da leitura e da escrita.

Bibliografia Básica:

CAGLIARI, L. C. **Alfabetização & Linguística**. SP: Scipione, 1990.

CORREA, Jane, SPINILLO, Alina e LEITÃO, Selma. **Desenvolvimento da linguagem: escrita e textualidade**. Rio de Janeiro, Nau Editora, 2001.

GUMPERZ, Jenny Cook. **A construção social da alfabetização**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1991.

Bibliografia Complementar

BUIN, Edilaine; RAMOS, Norma S C; SILVA, Wagner Rodrigues. **Escrita na Alfabetização**. Teresina: EdUESPI, 2021 (E-bpook

FERREITO, Emília & TEBEROSKY, Ana (1985). **Psicogênese da língua escrita**. Porto Alegre: Artes Médicas.

FERREIRO, Emília (1986). **Alfabetização em processo**. SP: Cortez.

LAMPRECHT, Regina Ritter *et al.* **Aquisição fonológica do português: perfil de desenvolvimento e subsídios para terapia**. Porto Alegre: Artmed, 2014.

MASSINI-CAGLIARI, Gladis (2001). **O texto na alfabetização: coesão e coerência**. Campinas-SP: Mercado de Letras.

ROCHA, Gladys Agmar Sá (1999) **A apropriação das habilidades textuais pela criança**. Campinas-SP:Papirus.

SARGIANI, Renan (org). **Alfabetização baseada em evidências: Da ciência para a sala de aula**. Porto Alegre: Penso, 2022.

TASCA, Maria; POERSCH, José Marcelino (Org.) **Suportes linguísticos para a alfabetização**. Porto Alegre – RS: Sagra, 1986

LÍNGUA PORTUGUESA: CONTEÚDO E METODOLOGIA – 75 h/a

Ementa: Fundamentos teórico-metodológicos para o ensino de língua portuguesa. A fala, a leitura, a escrita e a análise linguística como prática de sistematização do conhecimento linguístico. Conteúdos e materiais didáticos no ensino de Língua Portuguesa nos anos iniciais do Ensino Fundamental. Planejamento e avaliação no processo de ensino da Língua Portuguesa.

Objetivo:

Conhecer os aspectos curriculares, metodológicos, avaliativos e legais que embasam o ensino da Língua Portuguesa, analisando à luz das teorias, a prática educativa, nos anos iniciais do ensino fundamental para o desenvolvimento crítico e criativo da criança e adolescente.

Bibliografia básica

ABDALLA, M. de F. B. **Linguagem, educação e formação de professores**. In: GARCIA, W. G. Módulo introdutório. Pedagogia cidadã: cadernos de formação. São Paulo: UNESP, 2003

BORTONI-RICARDO, Stella Maris. **Educação em língua materna: a sociolinguística na sala de aula**. São Paulo, SP: Parábola, 2004. 108p. (Linguagem, 4

SUSSANA, Livia. **Ensino de Língua portuguesa: uma abordagem pragmática**. Campinas, SP: Papyrus, 1995 (Coleção Magistério: formação e trabalho pedagógico).

Bibliografia Complementar

FRANCO, Ângela. **Metodologia de Ensino: Língua Portuguesa**. Belo Horizonte. MG: Lê, Fundação Helena Antippoff, 1997 (col. Apoio). GERALDI, João Wanderley. **O texto na sala de aula**. Cascavel: Assoeste, 1985

SOARES, Magda. **Alfabetização e letramento: caderno do professor / Magda Becker Soares; Antônio Augusto Gomes Batista**. Belo Horizonte: Ceale/FaE/UFMG, 2005.

SOUZA, Gloria Maria Anselmo de, et. All. **A língua portuguesa no ensino fundamental: impasses, desconstruções e perspectivas.** Disponível em: www.anped.org.br/sites/default/files/t134.pdf. Acesso em 25/09/2022

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular.** Brasília, 2018.

EVERTON, Elizia Grazielle Oliveira. **Concepção interacionista de linguagem e suas implicações pedagógicas** in: EVERTON, Elizia Grazielle Oliveira. A formação do Professor de Língua Portuguesa. Dissertação. Pós Graduação em Educação da Universidade Federal do Maranhão São Luís, 2013.

MATEMÁTICA: CONTEÚDO E METODOLOGIA – 75 h/a

Ementa: Concepções de ensino e de aprendizagem de matemática. Problematização e reflexão sobre a matemática na realidade escolar dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental. Fundamentos teórico-metodológicos do ensino de matemática nos anos iniciais do Ensino Fundamental. A avaliação da aprendizagem matemática. Diretrizes curriculares para o ensino de matemática na educação infantil e anos iniciais do Ensino Fundamental: conceitos e conteúdos. Propostas de prática de ensino de matemática nos anos iniciais do Ensino Fundamental.

Objetivo:

Conhecer os pressupostos teóricos e metodológicos da matemática para os anos iniciais do ensino fundamental, ressaltando o papel da história e da filosofia da matemática na Educação Matemática.

Bibliografia básica

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. **Base Nacional Comum Curricular:** a área de Matemática (anos iniciais). Brasília. 2017. p. 266-295.

DAMAZIO, A.; ROSA, J. E. da.; EUZÉBIO, J. da S. O ensino do conceito de número em diferentes perspectivas. **Educação Matemática em Pesquisa.** São Paulo, v. 14, n. 1, p. 209-231, 2012.

ROSA, J. E. da. **Proposições de Davydov para o ensino de Matemática no primeiro ano escolar:** inter-relação dos sistemas de significações numéricas. 2012. 244f. Tese (Doutorado em Educação). Curitiba. Programa de Pós-Graduação em Educação, 2012.

Bibliografia Complementar

MAREGA, A. M. P.; SFORNI, M. S. de F. A criança de seis anos na escola: é hora de brincar ou de estudar? **Revista Contrapontos - Eletrônica**, Vol. 11 - n. 2 - p. 143-151 / mai-ago, 2011, p. 143-151.

MORETTI, V. D.; SOUZA, N. M. M. de. **Educação matemática nos anos iniciais do ensino fundamental**: princípios e práticas pedagógicas. São Paulo: Cortez, 2015.

NACARATO, A. M.; MENGALI, B. L. da S.; PASSOS, C. L. B. **A matemática nos anos iniciais do ensino fundamental**: tecendo fios do ensinar e do aprender. 3. ed. [1. reimp.]. Belo Horizonte: Autêntica, 2021.

ROSA, J. E.; CRESTANI, S. Os conceitos de divisão e multiplicação nas proposições de ensino elaboradas por Davydov e seus colaboradores. In: **Educação Matemática Pesquisa**, São Paulo, v.16, n.1, p. 167-187, 2014.

DANTE, Luiz Roberto. **Didática da resolução de problemas de matemática**. São Paulo: Ática, 2003.

CURRÍCULO E ORGANIZAÇÃO DA EDUCAÇÃO INFANTIL – 60 h/a

Ementa: O currículo na educação infantil: relações das crianças com os conhecimentos da natureza, da cultura e apropriação das diferentes linguagens; As rotinas na creche e na pré-escola e suas organizações do tempo, espaços/ambientes, materiais e atividades; As especificidades das atividades de cuidados e educativas diárias na educação infantil, nas dimensões biológicas e culturais: o sono, alimentação, desfralde, higiene pessoal; Processos de ambientação das crianças e a relação com as famílias nas instituições de educação infantil; Propostas pedagógicas da educação infantil: vivências, acompanhamento e avaliação.

Objetivo

Reconhecer as múltiplas linguagens e formas de interação da criança com a natureza e cultura, e suas possibilidades no trabalho cotidiano na creche e pré-escola da educação infantil;

Bibliografia básica

BRASIL, Ministério da Educação. **Campos de experiências: efetivando direitos e aprendizagens na educação infantil**. São Paulo. Fundação Santillana, 2018.

BRASIL, Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Básica. Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil. Brasília, 2009.

BARBOSA, M.C.S. **Por Amor e por Força: Rotinas na Educação Infantil**. Porto Alegre, ArtMed, 2011.

Bibliografia Complementar

FARIA, V., SALLES, F. **Currículo na educação infantil: diálogo com os demais elementos da proposta pedagógica**. São Paulo: Scipione, 2007.

GUIMARÃES, Célia Maria et al (Orgs.) **Fundamentos e práticas da avaliação na educação infantil**. Porto Alegre, Mediação,2014.

MELLO, Ana Maria et. al. **O dia a dia das creches e pré-escolas: crônicas brasileiras**. Porto Alegre:Artmed,2010

REDIN, Marita Martins(et al.). **Planejamento, práticas e projetos pedagógicos na educação infantil**.Porto Alegre,Mediação, 2012.

SILVA, Adriana et al.**Culturas infantis em creche e pré-escolas**. Campinas- SP. Autores Associados,2011.

SILVA, Guesdes da.(Org.). **Educação infantil e cotidiano escolar**. Rio de Janeiro. Dictio Brasil, 2018.

ARTE E EDUCAÇÃO – 45H

Ementa:

Arte, abordagens e legislação que estruturam esse campo do saber. Diferentes linguagens, formas de expressão e a relação arte educação. Arte e a formação do educador. A prática de produção e organização dos conhecimentos em Artes visuais, Dança, Música e Teatro, na educação infantil anos iniciais do ensino fundamental.

Objetivo:

Sistematizar o significado e a importância da arte para educação infantil e séries iniciais, reconhecendo a arte como elemento integrador das demais disciplinas na escola.

Bibliografia Básica

FRITZEN, Celdon; MOREIRA, Janine. **Educação e arte: as linguagens artísticas na formação humana**. Campinas, SP: Papirus, 2008.

FUZARI, M^a F. de Resende, FERRAZ, M^a Heloisa C. de Toledo. **Metodologia do Ensino de Arte: fundamentos e proposições**. São Paulo. Cortez 4^a Edição: 1993.

BARBOSA, Ana Mae. **A imagem no ensino da arte: anos oitenta e novos tempos**. São Paulo: Perspectiva, 199

Bibliografia Complementar

BARBOSA, Ana Mae. **Inquietações e Mudanças no Ensino da Arte**. São Paulo: Cortez, 2002

BITTENCOURT, Cândida A. de Carvalho. **Arte e Educação. Da Razão Instrumental à Racionalidade Emancipatória**. São Paulo: 2004

BOSI, Alfredo. Reflexões sobre a arte. São Paulo: Ática, 1985.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. **Base Nacional Comum Curricular: a área de Arte**. Brasília. 2017.

COLI, Jorge. **O que é arte?** São Paulo: Brasiliense, 2006.

CORPO E MOVIMENTO – 30 h/a

Ementa: O desenvolvimento integral da criança (afetivo, social, cognitivo e motor). O estudo da gênese da psicomotricidade. Práticas psicomotoras nas escolas (educação infantil e anos iniciais do ensino fundamental).

Objetivo:

Compreender o corpo em sua totalidade, integrando a sua dimensão expressiva (corpo que pensa, sente e simboliza) com a físico-orgânica (corpo material constituído de órgãos).

Bibliografia básica:

CELANO, Sandra. **Corpo e Mente na Educação, uma saída de emergência**. Petrópolis: Vozes, 2000

FONSECA, Vítor. **Psicomotricidade, psicologia e pedagogia**. São Paulo: Martins Fontes, 1988.

MEUR, A, de. **Psicomotricidade: educação e reeducação – níveis maternal e infantil**. A. de Meur e L. Staes; [tradutoras Ana Maria Izique Galuban e Setsuko Ono]. – São Paulo: Manole, 1989.

Bibliografia Complementar

BRASIL. Base Nacional Comum Curricular. **Educação Física (Educação Infantil e Anos Iniciais do Ensino Fundamental)**. Brasília: Ministério da Educação, 2017..

CASTELLANI FILHO, Lino. **Educação Física no Brasil: a história que não se conta**. 6ªed. Campinas: Papyrus, 2005.

FONSECA, Vítor: **Psicomotricidade; psicologia e pedagogia**. São Paulo: Martins Fontes, 1988.

FERREIRA NETO, C.A. **Motricidade e jogo na infância**. 3 ed. Rio de Janeiro: Sprint, 2001

SOARES, Carmen Lúcia. (org). **Metodologia do ensino da educação física**. Coletivo de autores. São Paulo: Cortez, 1992.

6º BLOCO

HISTÓRIA: CONTEÚDO E METODOLOGIA – 75h/a

Ementa: Aspectos históricos do ensino de História. Concepções de ensino-aprendizagem de história. Aspectos teórico-metodológicos no ensino de história nos anos iniciais do Ensino Fundamental. O saber histórico escolar e seus conceitos fundamentais: fato histórico, sujeito histórico, tempo histórico, fontes históricas. Conteúdos e materiais didáticos no ensino de história nos anos iniciais do Ensino Fundamental. Diretrizes curriculares para o ensino de história nos anos iniciais do ensino fundamental. Experiências e projetos no ensino de história: o conhecimento da história no cotidiano relacionado aos conteúdos escolares.

Objetivo

Conhecer os pressupostos teóricos e metodológicos do ensino da História para os anos iniciais do ensino fundamental.

Bibliografia básica

AZEVEDO, Grislane; SERIACOPI, Reinaldo. **História: passado e presente 1.** Ed, São Paulo: Ática 2016.

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular.** Brasília, 2018, p.397. Disponível em http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_versaofinal_site.pdf

SCHIMIDT, Maria Auxiliadora; CAINELLI, Marlene. **Ensinar História.** São Paulo: Scipione, 2009.

Bibliografia Complementar

ABUD, Katia Maria. **O ensino de História nos anos iniciais: como se pensa, como se faz.** Antítese, v. 5, n. 10, p. 555-565, jul./dez. 2012.

BITTENCOURT, Circe. **Ensino de História: fundamentos e métodos.** SP: Cortez, 2011.

FREITAS, I. **Fundamentos teórico-metodológicos para o ensino de história (anos iniciais).** São Cristóvão: Editora UFS, 2010.

SPOSITO, Maria Encarnação Beltrão. **Livros didáticos de história e geografia: avaliação e pesquisa.** São Paulo, SP: Cultura Acadêmica, 2006. 211p.

ZUCCHI, B. **O ensino de História nos anos iniciais do Ensino Fundamental.** São Paulo: SM, 2012.

DISCIPLINA: PRÁTICA E PESQUISA EDUCACIONAL I – 60h

Ementa: Pesquisa Científica e a produção do Conhecimento: aspectos epistemológicos, ontológicos, gnosiológicos e metodológicos. A Pesquisa em Educação no contexto das Ciências Humanas e Sociais: abordagens qualitativas, quantitativas e mistas. Enfoques teóricos da Pesquisa em Educação e a pesquisa em Educação na América Latina. O Projeto de Pesquisa e seus elementos. Elaboração do projeto de pesquisa.

Objetivo:

Conhecer as bases teóricas e epistemológicas do conhecimento científico e da pesquisa em educação, considerando os interesses de pesquisa dos estudantes para elaboração do projeto de pesquisa.

Bibliografia Básica

GAMBOA, Silvio Sánchez. **Pesquisa em Educação: métodos e epistemologias**. 2. ed. Chapecó: Argos, 2014.

LUNA, Sergio Vasconcelos. **Planejamento de Pesquisa: uma introdução**. 2. ed. São Paulo: EDUC, 2013.

MINAYO, Maria Cecília de Souza (org.); DESLANDES, Suely Ferreira; GOMES, Romeu. **Pesquisa social: teoria, método e criatividade**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2016.

Bibliografia Complementar

CHIZZOTTI, Antônio. **Pesquisa em Ciências Humanas e Sociais**. 12. ed. São Paulo: Cortez, 2017.

GOLDENBERG, Mirian. **A Arte de Pesquisar: como fazer pesquisa qualitativa em Ciências Sociais**. 14. ed. Rio de Janeiro: Record, 2015.

LUDKE, Menga e ANDRÉ, Marli. **Pesquisa em Educação: abordagens qualitativas**. 2. ed. São Paulo: EPU, 2013.

SAMPIERI, Roberto Hernández; COLLADO, Carlos Fernández; LUCIO, Maria Del Pilar Batista. **Metodologia de Pesquisa**. 5. ed. Porto Alegre: Penso, 2013.

STRECK, Danilo Romeu; MORETTI, Cheron Zanini; ADAMS, Telmo (orgs.). **Fontes da Pedagogia latino Americana: heranças (des)coloniais**. Curitiba: Appris, 2019.

LIBRAS – 60h/a

Ementa: Aspectos da língua de sinais e sua importância: evolução histórica, legislação, cultura e identidade surda. Introdução aos aspectos linguísticos na língua de sinais: Fonologia, Morfologia, Sintaxe. Vocabulário básico da língua de sinais: datilologia, números, saudações, pronomes, substantivos, adjetivos, advérbios e verbos básicos.

Objetivo

Compreender o contexto, linguístico, sociológico, histórico cultural do conhecimento da Libras, por meio de debates e informações gerais ampliando o vocabulário de língua de sinais.

Bibliografia básica

GESSER, Audrei. **LIBRAS? Que língua é essa?:** crenças e preconceitos em torno da língua de sinais e da realidade surda. São Paulo: Parábola Editorial, 2009.
SKLIAR, Carlos; **Atualidade da educação bilíngue para surdos:** processos e projetos pedagógicos. Volume 1. 5 ed. Porto Alegre: Mediação, 2017.

SKILIAR, Carlos. **Um olhar sobre as diferenças.** Editora Mediação, 8º edição, Porto Alegre, 2016.

Bibliografia complementar

BRASIL. Decreto nº 5.626, de 22 de dezembro de 2005. Regulamenta a Lei nº 10.436, de 24 de abril de 2002, que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais Libras. Diário Oficial da União. Disponível em:
https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/ato2004-2006/2005/decreto/d5626.htm

BRASIL. Lei nº 10.436, de 24 de abril de 2002. Dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais – Libras e dá outras providências. Disponível em:
https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/2002/l10436.htm

FERREIRA, Leidiane da Costa. A importância da Libras na Educação Infantil para crianças surdas e ouvintes: o que os estudos nos dizem. 2021. Disponível em:
<https://repositorio.ufpb.br/jspui/handle/123456789/20554>

SANTOS. Jucimar da Silva Santos; Os Desafios encontrados no ensino de Libras em escolas do Ensino Regular: Uma Pesquisa Bibliográfica. 2021. Disponível em:
<https://repositorio.ifpb.edu.br/handle/177683/1275>

STAINBACK. Suzan; STAINBACK. William; Inclusão: Um Guia para Educadores. 1. ed. Porto Alegre: Artmed, 1999.

GEOGRAFIA: CONTEÚDO E METODOLOGIA 75h

Ementa: Ensino de Geografia e elementos do contexto teórico da ciência geográfica: Abordagens teórico-metodológicas do Ensino de Geografia nos anos iniciais do ensino fundamental; Elementos necessários à organização, planejamento e avaliação do ensino de Geografia; Metodologias aplicadas no ensino de Geografia; Recursos e procedimentos didáticos na prática pedagógica do professor de Geografia das séries iniciais.

Objetivo:

Fundamentar-se com metodologias de ensino que propiciem a aprendizagem dos alunos de forma mais efetiva no contexto do ensino-aprendizagem de Geografia nos anos iniciais do ensino fundamental.

Bibliografia Básica:

CASTELLAR, Sonia; VILHENA, Jerusa. **Ensino de Geografia**. São Paulo: Cengage Learning, 2010. 161p.

FANTIN, Maria Eneida; TAUSCHECK, Neusa Maria Neves, Diogo Labiak.

Metodologia do ensino de Geografia. 2. ed. São Paulo: IBPEX, 2010. 191p.

STEFANELLP, Ana Clarissa. **Didática e avaliação da aprendizagem no ensino de Geografia**. São Paulo: IbpeX, 2009.

Bibliografia Complementar:

ALMEIDA, Rosângela Doin (Org.) **Cartografia escolar**. 2. ed. São Paulo: Contexto, 2011. 224p.

FARIA, Daniela Resende de. **Metodologia do Ensino de Geografia**: Londrina: Editora e Distribuidora Educacional S.A., 2017.216 p.

ALMEIDA, Rosângela Doin; PASSINI, Elza. **O espaço geográfico: ensino e representação**. 15. ed. São Paulo: Contexto, 2008. 96p.

CAVALCANTI, Lana de Souza. **O ensino de Geografia na escola**. Campinas: Papyrus, 2012. 208p.

KIMURA, Shoko. **Geografia no ensino básico: questões e propostas**. São Paulo: Contexto, 2008. 224p.

EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS – 75 h/a

Ementa: Epistemologia da educação popular. Análise da problemática histórica, social e ideológica do analfabetismo de jovens e adultos no Brasil. Estudo dos

princípios legais, das políticas e das práticas formais para a educação de jovens e adultos. O Papel do professor na EJA, ante a práxis anragógica e as especificidades dos sujeitos de aprendizagem. Contribuições de Paulo Freire para a educação de jovens e adultos.

Objetivo

Compreender as políticas e práticas para a educação de jovens e adultos no Brasil, discutindo sobre a problemática histórica, social e ideológica do analfabetismo no Brasil.

Bibliografia básica

BELLAN, Zezina. **Andragogia em ação**: como ensinar adultos sem se tornar maçante. Santa Bárbara d'Oeste, SP: Z3 Editora e Livrarias, 2005.

CARREIRA, Denise et al. **A EJA em xeque**: Desafios das políticas de Educação de Jovens e Adultos no século XXI. São Paulo: Global; Ação Educativa, 2014;

PAIVA, Vanilda. **História da Educação Popular no Brasil**: Educação popular e educação de adultos. 7ª ed. Revista e ampliada. São Paulo: Edições Loyola, 2015;

SOUSA, José dos Santos (Org.). **Educação de jovens e adultos**: políticas e práticas educativas. Rio de Janeiro: NAU Editora: EDUR, 2011;

Bibliografia Complementar

CARNEIRO, Moaci Alves. **LDB fácil**: leitura crítico-compreensiva, artigo a artigo. 23. ed. Atualizada e ampliada. Petrópolis. Rio de Janeiro: Vozes, 2015;

BRANDÃO, Carlos Rodrigues. **O que é método Paulo Freire**. São Paulo, Brasiliense, 2013.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia do oprimido**. 32. ed. RJ: Paz e Terra, 1997.

_____. **Educação e mudança**. 34ª.ed. São Paulo, Paz e Terra, 2011;

_____. **Pedagogia da Esperança**. São Paulo, Paz e Terra, 1996;

7º BLOCO

ESTÁGIO SUPERVISIONADO NA EDUCAÇÃO INFANTIL – (150h)

Ementa: Análise das ações pedagógicas da Escola, campo de Estágio, nas modalidades Creche e Pré-escola. Instrumentos orientadores e/ou documentos oficiais, que fundamentam a prática pedagógica na Educação Infantil. Proposta, planos e projetos em educação infantil. Elaboração e execução da proposta de

trabalho através da regência. Avaliação crítica da proposta desenvolvida, observando a inter-relação teoria e prática. Socialização da experiência.

Objetivo

Vivenciar os momentos necessários ao desenvolvimento da prática docente na Educação Infantil (Creche e Pré-escola) na faixa etária de 0 a 5 anos, através do diagnóstico, problematização e intervenção, implementando práticas pedagógicas articuladas com os eixos de trabalho, orientados para a construção das diferentes linguagens e conhecimentos.

Bibliografia básica

PIMENTA, Selma Garrido. **O Estágio na Formação de Professores: Unidade Teoria e Prática?** 5 ed. S, Paulo. Cortez 2002.

BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular – BNCC**. Ministério de Educação. Secretaria Executiva. Secretaria de Educação Básica. Brasília: MEC/SE/SEB, 2017. Acesso em 9/01/2021, Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/a-base>

TERESINA, Pi. **Diretrizes Curriculares do Município de Teresina. Secretaria Municipal da Educação e Cultura – SEMEC**, 2008. Acesso em 23/03/23, disponível em: https://semec.pmt.pi.gov.br/wp-content/uploads/sites/46/2022/01/Diretrizes_Curriculares-1.pdf

Bibliografia complementar

AROEIRA, Maria Luiza. **Didática da pré-escola: vida, criança, brincar e aprender**. Editora FTA, São Paulo, 1996

BRASIL, Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Fundamental. **Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil**. Brasília: MEC/EF, 1998.

CLARK, Ron. **A arte de educar crianças: 55 regras de um professor premiado para formar alunos nota 10 na sala de aula**. 2. ed. Rio de Janeiro: Sextante, 2005.

ARCE, Alessandra. **Friedrich Froebel: o pedagogo dos jardins da infância**. Petrópolis-RJ: Vozes, 2002.

FT BARBOSA. Tatyana Mabel Nobre & NORONHA, Claudianny Amorim. **O período da observação na escola: criando um olhar sobre os espaços, sujeitos e ações de uma antiga conhecida nossa**. Natal, RN: SEDIS, 2008 (Módulo 03)

CIÊNCIAS DA NATUREZA: CONTEÚDO E METODOLOGIA – 75H

Ementa:

Introdução à epistemologia das Ciências Naturais: características, princípios filosóficos e metodológicos. Aspectos teórico-metodológicos no ensino de ciências naturais nos anos iniciais do Ensino Fundamental. A formação do professor de Ciências Naturais no campo da Pedagogia. O Currículo de Ciências Naturais nos anos iniciais do ensino fundamental. Experiências e projetos no ensino Ciências Naturais nos anos iniciais do ensino fundamental. Educação ambiental para crianças.

Objetivo

Conhecer os Pressupostos Teóricos e Metodológicos das Ciências Naturais nos anos iniciais do Ensino Fundamental, considerando as estratégias ao ensino.

Bibliografia básica

BRASIL. **Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular.** Brasília, 2018, p.397. Disponível em http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_versaofinal_sit

DELIZOICOV, N. C.; SLONGO, I. I. P. **O ensino de Ciências nos anos iniciais do Ensino Fundamental:** elementos para uma reflexão sobre a prática pedagógica. Série-Estudos - Periódico do Programa de Pós-Graduação em Educação da UCDB, [S. l.], n. 32, 2013.

Link: <https://www.serie-estudos.ucdb.br/serie-estudos/article/view/75/234>

NILLES, J. H.; LEITE, F. A. **Livro didático e BNCC:** relações curriculares na área de Ciências da Natureza e suas Tecnologias. Salão do Conhecimento, v. 7, n. 7, 2021. Disponível em

<<https://publicacoeseventos.unijui.edu.br/index.php/salaokonhecimento/article/view/2>

Bibliografia Complementar

BRITO, L. O.; FIREMAN, E. C. **Ensino de ciências por investigação:** uma estratégia pedagógica para promoção da alfabetização científica nos primeiros anos do ensino fundamental. Ensaio Pesquisa em Educação em Ciências, v. 18, n. 1, p. 123-146, 2016.

RAMOS, M. G. **Epistemologia e ensino de ciências:** compreensões e perspectivas. In: Roque Moraes. (Org.). Construtivismo e ensino de ciências: reflexões epistemológicas e metodológicas. 3 ed. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2008, v, p. 13-36

BERTOLINI, Regiane Dias. **Metodologia e Prática do Ensino de Ciências Naturais.**

https://www.academia.edu/24575432/Metodologia_e_Pr%C3%A1tica_do_Ensino_de_Ci%C3%A2ncias_Naturais. v. 19, p. 224.

Link: [Metodologia e Prática do Ensino de Ciências Naturais | Cadango Victor Alexandre - Academia.edu](#)

MACHADO, P. C. **Ensino de ciências:** práticas e exercícios para a sala de aula. Caxias do Sul, RS: Educs, 2017.

Link: https://www.ucs.br/site/midia/arquivos/ebook-ensino-ciencias_2.pdf

MOZZER, G.H. **O Ensino de Ciências nas Séries Iniciais do Ensino**

Fundamental: Como o professor das séries iniciais do ensino fundamental pode auxiliar para a promoção da curiosidade infantil em interesse científico? 2010.

Link: <http://www.ffp.uerj.br/arquivos/dedu/monografias/GHM2010.pdf>

GESTÃO DOS PROCESSOS EDUCATIVOS I – 60H

Ementa: Teorias que fundamentam a administração e sua aplicação na escola. Concepção de gestão democrática e seus princípios. Conceitos de gestão, organização e cultura organizacional. Conselhos educacionais federais, estaduais, municipais e escolares: princípios, características e competências. Administração escolar face a legislação e o papel do gestor escolar.

Objetivo

Compreender os pressupostos teóricos- metodológicos da gestão escolar situando as formas de gestão no contexto educacional.

Bibliografia básica:

LIBÂNEO, J.C. **Organização e gestão da escola:** teoria e prática. Goiânia: MF Livros, 2008.

PARO, V. H. **Administração Escolar:** Introdução Crítica. São Paulo: Cortez, 2003.

LUCK, H. **Gestão da cultura e do clima organizacional da escola.** Petrópolis, RJ: Editora Vozes, 2010.

Bibliografia Complementar:

LIBÂNEO, J. C. **Políticas educacionais no Brasil:** desfiguramento da escola e do conhecimento escolar. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1590/198053572>. Acesso em: 10 jan. 2022.

SOUZA, A.R.de; PIRES, P.A.G. **As leis de gestão democrática da Educação nos estados brasileiros.** Educar em revista, Curitiba, Brasil. v.34, n.68, p.65-87, mar/abr,2018. Disponível em revista.ufpr.br/educar/article/view/57216. Acesso em: 10 jan. 2022.

Programa Nacional de Fortalecimento dos Conselhos Escolares. Conselhos Escolares: uma estratégia de gestão democrática da educação pública. Brasília-DF, 2004. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/Consescol/ce_gen.pdf

TRAGTENBERG, M. **A escola como organização complexa**. Ed. Soc., Campinas, v. 39, nº142, p.183 – 202, jan – mar., 2018. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/es/a/pnS8pJwmqZQmy74Nq4dKpHf/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 10 jan. 2022.

CORTI, A. P.; CÁSSIO, F.; STOCO, S. (Org.). **Escola pública: práticas e pesquisa em educação**. Santo André, SP: UFABC, 2023.

PRÁTICA PEDAGÓGICA EM ESPAÇOS NÃO ESCOLARES – 60h/a

EMENTA

Vivência em contextos não-escolares. Observação da dinâmica de funcionamento da instituição não-escolar, do cotidiano institucional, dos processos educativos e das ações pedagógicas. Acompanhamento das atividades de organização e realização do trabalho pedagógico no espaço extraescolar. O trabalho do pedagogo em espaços não-escolares. Intervenção pedagógica em espaços extraescolares.

Objetivo

Vivenciar a prática pedagógica em contextos educacionais não escolares percebendo a especificidade dos ambientes e do processo educativo realizado, bem como as diversas formas de intervenção social.

Bibliografia básica:

GOHN, M.G.M. **Educação não-formal e cultura Política: impactos sobre o associativismo no terceiro setor**. 4. ed. São Paulo: Cortez, 2008.

PIMENTA, S. G. **Pedagogia e pedagogos: caminhos e perspectivas**. São Paulo: Cortez, 2002.

SILVA JUNIOR, C. A. da. **Educadores para o século XXI: uma visão multidisciplinar**. São Paulo: UNESP, 1992.

Bibliografia Complementar:

FRISON, Lourdes Maria Bragagnolo. **O pedagogo em espaços não escolares: novos desafios**. Ciência. Porto Alegre: n. 36, p. 87-103, jul./dez. 2004.

FREIRE, P. **Educação e mudança**. Paz e terra: São Paulo, 2002.

FIREMAN, M. D. **O trabalho do pedagogo na instituição não-escolar**. Programa de Pós-graduação em Educação (Mestrado em Educação) Dissertação. Universidade Federal de Alagoas. Maceió/AL, 2006.

PADILHA, P. R. **Educar em todos os cantos: reflexões e canções por uma educação Inter transcultural**. São Paulo: Instituto Paulo Freire, 2007.

PIMENTA, S. G. **Saberes pedagógicos e atividade docente**. São Paulo: Cortez, 2000.

8º BLOCO

ESTÁGIO SUPERVISIONADO NO ENSINO FUNDAMENTAL – 150 HORAS

Ementa Análise das ações pedagógicas da Escola Campo de Estágio e suas determinações. Instrumentos orientadores e/ou documentos oficiais, que fundamentam a prática pedagógica nos anos iniciais do Ensino Fundamental. Elaboração e execução de proposta, planos de atividades e/ou projetos através da regência em classe. Avaliação da proposta desenvolvida, observando a inter-relação teoria e prática. Socialização da experiência.

Objetivo

Vivenciar práticas pedagógicas nos anos iniciais do Ensino Fundamental através de diagnóstico, problematização e intervenção, implementando propostas inovadoras, conforme as diferentes áreas do conhecimento.

Bibliografia básica

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia**: saberes necessários à prática educativa. São Paulo, 1996. (Coleção leitura)

PIMENTA, Selma Garrido & LIMA, M^a do Socorro Lucena. **Estágio e docência**: diferentes concepções. In: Revista Poíesis, V. 03, n^o 3 e 4, pp. 05 – 24, 2005/2006.

TERESINA, PI. **Currículo de Teresina**: Ensino fundamental. Secretaria Municipal da Educação e Cultura- SEMEC. Halley S/A Gráfica e Editora 2018.

Bibliografia complementar

BRASIL. **Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais de Educação Básica**/Ministério de Educação. BNCC - Secretaria de Educação Básica. Diretoria Currículos e Educação Integral. Brasília: **MEC/SEB/DCEI**, 2013. Acesso em 9/02/2021. Disponível em: http://fep.if.usp.br/~profis/arquivo/docs_curriculares/RJ/Rio_de_Jneiro_Diretrizes_Curriculares_EF_Anos_Iniciais

MARTINS, Gercimar (Org.) **Metodologias Ativas**: métodos e práticas para o século XXI. Quirinópolis, GO: Editora IGM, 2020

CAMARGO, Fausto & DAROS, Thuinie. **A sala de aula inovadora**: estratégias pedagógicas para fomentar o aprendizado ativo. Porto Alegre: Penso, 2018. (Série desafios da educação)

BARBOSA, Tatyana Mabel Nobre & NORONHA, Claudianny Amorim. **O período da observação na escola:** criando um olhar sobre os espaços, sujeitos e ações de uma antiga conhecida nossa. Natal, RN: SEDIS, 2008 (Módulo 03)

TARDIF, Maurice. **Saberes profissionais dos professores e conhecimentos universitários.** In: Revista Brasileira da Educação. Nº 13, jan/fev/mar/abr, 2000.

GESTÃO DOS PROCESSOS EDUCATIVOS II – 60H

Ementa: O planejamento participativo na escola. Elaboração de planos e projetos de gestão na escola. Relações de trabalho na escola. A construção do Projeto Político Pedagógico. Avaliação institucional externa e interna e a qualidade social da educação. Gestão financeira e patrimonial da escola: Programas, projetos e prestação de contas.

Objetivo

Sistematizar conhecimentos acerca da organização e gestão escolar envolvendo os processos de planejamento participativo e gestão financeira escolar.

Bibliografia Básica

LIBÂNEO, José Carlos; OLIVEIRA, João Ferreira de; TOSCHI, Mirza Seabra.

Educação Escolar: Políticas, Estrutura e Organização. 10.ed, ampl., São Paulo: Cortez, 2012.

_____. **Organização e gestão da escola:** teoria e prática. 5. ed. revista ampliada. Goiânia: Alternativa, 2004.

LUCK, Heloisa. **Concepções e processos democráticos de gestão educacional.** 7. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2011.

Bibliografia Complementar

AGUIAR, N. S. C. (org.). **Gestão democrática da Educação:** atuais tendências, novos desafios. 8.ed. São Paulo: Cortez, 2013.

ALMEIDA, Laurinda Ramalho de. **Coordenador pedagógico e o espaço da mudança.** 5. ed. São Paulo: Loyola, 2006.

MULLER, A. **A Avaliação Institucional da Gestão Escolar na Escola Pública.** Santa Cruz do Sul: Edunisc, 2001.

PARO, Vitor Henrique. **Gestão Democrática da escola pública.** 3.ed. São Paulo: Ática, 2000.

OLIVEIRA, Romualdo Portela de. O financiamento da Educação. OLIVEIRA, Romualdo Portela de; ADRIÃO, Theresa (Orgs.). **Gestão, financiamento e Direito à Educação: análise da Constituição Federal e da LDB.** 3. ed. revisada e ampliada. São Paulo: Xamã, 2007.

PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO EDUCACIONAL – 60h

EMENTA: Fundamentos teóricos do planejamento e da avaliação educacional em sua relação com o processo de desenvolvimento e de participação social. Trajetória conceitual de planejamento, avaliação e seus pressupostos. Diferentes níveis de planejamento e avaliação: sistema, instituição, currículo e ensino-aprendizagem.

Objetivo

Sistematizar conhecimentos acerca dos processos de planejamento e avaliação educacional, analisando a importância desses processos

Bibliografia Básica

AFONSO, Almerindo J. **Avaliação educacional:** regulação e emancipação. São Paulo: Cortez, 2000.

BRASIL. Plano Nacional de Educação 2014-2024: Lei nº 13.005, de 25 de junho de 2014, Brasília: **Câmara dos Deputados**, Edições Câmara, 2014.

CASTRO, M.H.G. **Sistemas de avaliação da educação no Brasil:** avanços e novos desafios. São Paulo Perspectivas. 2009.

Bibliografia Complementar

BRASIL. SINAES - **Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior:** da concepção à regulamentação. 5. ed., revisada e ampliada. Brasília: Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira, 2009.

CARNOY, M. **Mundialização e reforma da educação:** o que os planejadores devem saber. Tradução: Guilherme João de Freitas Teixeira. Brasília: UNESCO, 2002.

CASTRO, A.M.D.A. **Gerencialismo e Educação:** estratégias de controle e regulação da gestão escolar. In: CABRAL NETO, A. (Org.). Pontos e contrapontos da política educacional: uma leitura contextualizada de iniciativas governamentais. Brasília: Liber Livro Editora, 2007.

CABRAL NETO, A. **Avaliação do Ensino Superior no Brasil:** Tensões entre emancipação e regulação. In: CHAVES, V. L. J.; CABRAL NETO, A. C.; NASCIMENTO, I.V. (Org.); CASTRO, A.M.D.A. [et al.]. Políticas da Educação Superior no Brasil: velhos temas e novos desafios. São Paulo: Xamã, 2009

HOFFMANN, Jussara. **Grandes Pensadores em Educação:** Desafio da aprendizagem, da formação moral e da avaliação. Porto Alegre: Mediação, 2002.

DISCIPLINA: PRÁTICA E PESQUISA EDUCACIONAL II – 60h

Ementa: Retomada ao projeto de pesquisa elaborado na disciplina Prática e Pesquisa Educacional I (elaborar/revisar os instrumentos e técnicas para a produção

dos dados e execução da pesquisa); Orientação do Trabalho de Conclusão do Curso – TCC (diretrizes para elaboração do trabalho acadêmico monográfico, escrita preliminar da INTRODUÇÃO, sistematização e aprofundamento da seção DO REFERENCIAL TEÓRICO, sistematização e aprofundamento da seção METODOLÓGICA).

Objetivo

Continuar o processo de elaboração do TCC com acompanhamento do professor orientador.

Bibliografia básica

CHIZZOTTI, A. **Pesquisas qualitativas nas Ciências Humanas**. 6. ed. São Paulo, Vozes, 2014.

GIL, A. C. **Como elaborar projeto de pesquisa**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2022.

MINAYO, M. (org.). **Pesquisa social: teoria, método e criatividade**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2016. 5ª reimpressão, 2021.

Bibliografia complementar

GATTI, B. A. **Construção da Pesquisa em Educação no Brasil**. Brasília: Líber. Livro, 2008.

LÜDKE, M.; ANDRÉ, M. E. D. A. **Pesquisa em educação: abordagens qualitativas**. 2. ed. São Paulo: EPU, 2013.

GAMBOA, S. S. **Pesquisa em Educação: métodos e epistemologias**. São Paulo: Argos, 2012.

GIL, A. C. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2019.

FRANCO, M. L. P. B. **Análise de conteúdo**. 5. ed. Campinas, SP: Autores Associados, 2021.

9º BLOCO

ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM GESTÃO ESCOLAR – 150h

Ementa: Aspectos teóricos orientadores das ações de gestão educativa. Planejamento de atividades de estágio. Análise de experiências em planejamento e gestão educacional formal. Elaboração, execução e avaliação de planos, programas e projetos educacionais. Acompanhamento do processo de gestão financeira da escola. Participação e interação em atividades de instâncias que visem a integração escola-comunidade (Conselhos de Classe, Conselhos Escolares,

Associações de Pais e Mestres, Grêmio Estudantil, dentre outros). Sistematização e socialização das experiências de estágio.

Objetivo

Vivenciar procedimentos de gestão educacional (escolar e sistemas), considerando os aspectos administrativos, pedagógicos, materiais e financeiros, bem como a prática do planejamento e administração educacional formal.

Bibliografia Básica

CEDAC, Comunidade Educativa. **O que revela o Espaço Escolar?** - Um livro para diretores de Escola. 1ª ed. São Paulo. Moderna, 2013.

LIBÂNEO, José Carlos. **Organização e Gestão da Escola:** teoria e prática. 5. ed. Goiânia, Alternativa, 2004.

LÜCK, Heloísa, FREITAS, kàtia; KEITH, Sherry. **Escola Participativa: o trabalho do gestor escolar.** Petrópolis-RJ: Vozes, 2009

Bibliografia Complementar

LIBÂNEO, José Carlos; OLIVEIRA, João Ferreira de; TOSCHI, Mirza Seabra. **Educação escolar:** política, estrutura e organização. 3. ed. São Paulo: Cortez, 2003.
LÜCK, Heloísa. **Liderança em Gestão Escolar.** Petrópolis-RJ: Vozes, 2010.
PLACCO, Vera Maria Nigro de Souza; ALMEIDA, Laurinda Ramalho de (Org.). **O coordenador pedagógico:** provocações e possibilidades de atuação. 6ª. Ed. São Paulo: Edições Loyola, 2012.

PIMENTA, Selma G. e LIMA, Mª do Socorro L. **Estágio e Docência.** São Paulo. Cortez, 2010.

PRADO, Edna. **Estágio na Licenciatura em Pedagogia – Gestão Educacional.** Petrópolis- RJ. Vozes, 2012.

DISCIPLINA: PRÁTICA E PESQUISA EDUCACIONAL III – 75h

Ementa: Revisão dos elementos do TCC: Introdução e Desenvolvimento (Metodologia e Referencial Teórico). Continuação da escrita do TCC (Análise e Discussão dos Dados e Considerações Finais). Requisitos básicos para a Apresentação e Defesa do TCC.

Objetivo

Finalizar o Trabalho de Conclusão do Curso, considerando os requisitos básicos para a escritura, formatação e apresentação pública.

Bibliografia básica

FRANCO, M. L. P. B. Análise de conteúdo. 4. ed. Brasília: Liber Livre, 2012.

GIL, A. C. Métodos e técnicas de pesquisa social. 7. ed. [3. reimpr.]. São Paulo: Atlas, 2021.

MINAYO, M. C. de S. (Org.). Pesquisa social: teoria, método e criatividade. 32. ed. [5. reimpr.]. Petrópolis, RJ: Vozes, 2021.

Bibliografia complementar

CAMPOS, M. M. **Para que serve a pesquisa em educação?** Cadernos de pesquisa, v. 39, n. 136, p. 269-283, jan./abr. 2009.

LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. de A. **Metodologia científica**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2017.

RICHARDSON, R. J. **Pesquisa social: métodos e técnicas**. 3. ed. rev. e ampl. São Paulo: Atlas, 1999.

TEIXEIRA, E. **As três metodologias: acadêmica, da ciência e da pesquisa**. 8. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2011.

TRIVIÑOS, A. N. S. **Introdução à pesquisa em ciências sociais: a pesquisa qualitativa em educação**. 1. ed. 23. reimpr. São Paulo: Atlas, 2015.

PSICOPEDAGOGIA – 60H/A

Ementa: Psicopedagogia: histórico e objeto de estudo. Conceituação da psicopedagogia como área interdisciplinar do conhecimento e campos de atuação. Atuação preventiva e terapêutica em psicopedagogia. Processo de aprendizagem e suas influências. Dificuldades e transtornos de aprendizagem: Contribuições da psicopedagogia para a prática pedagógica.

Objetivo

Compreender alguns transtornos inerentes ao processo de aprendizagem bem como as formas adequadas de intervenção pedagógica.

Bibliografia básica

BOSSA, Nadia Aparecida. **A psicopedagogia no Brasil: contribuições a partir da prática**. 5 ed. Porto Alegre. WaK Editora, 2019.

ROTTA, Newra T. et al. **Transtornos da aprendizagem. uma abordagem neurobiológica e multidisciplinar**. 2 ed. Artmed. Porto Alegre, 2016.

SCOZ, Beatriz. **Psicopedagogia e realidade escolar**: o problema escolar e de aprendizagem. 18 ed. Petrópolis-RJ. Vozes. 2013.

Bibliografia complementar

CLARO, Genoveva Ribas. **Fundamentos de psicopedagogia**. Curitiba: Intersaberes, 2018.

GRASSI, Tânia Mara. **Psicopedagogia**: um olhar, uma escuta. Curitiba: Intersaberes, 2013

PAIN, Sara. **Subjetividade e Objetividade**: Relação entre Desejo e Conhecimento. Petrópolis, RJ: Ed. Vozes, 2009

PATTO, Maria Helena Sousa. **A produção do fracasso escolar**: histórias de submissão e rebeldia. 4 ed. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2015.

WEISS, Maria Lúcia Lemme. **Intervenções psicopedagógicas nas dificuldades de aprendizagem escolar**. Rio de Janeiro: Wak Editora, 2015.

TÓPICOS ESPECIAIS EM EDUCAÇÃO - DISCIPLINAS OPTATIVAS

EDUCAÇÃO DO CAMPO – 45H

EMENTA:

Estudo dos fundamentos teórico-metodológicos da Educação do Campo. O campo como território educativo. Educação Rural e Educação do Campo. Escola do Campo e desafios político-pedagógicos. Política pública de Educação do Campo.

OBJETIVO

Conhecer os fundamentos da proposta político-pedagógica da Educação do Campo e suas relações com o projeto de educação, escola e de sociedade.

Bibliografia Básica

ARROYO, Miguel e FERNANDES, Bernardo Mançano. **Por uma educação básica do campo**: a educação básica e o movimento social no campo. V.2. Brasília, 1999.

BENJAMIN, César e CALDART, Roseli Salete. **Por uma educação básica do campo**: projeto popular e escolas do campo. V.3. Brasília, 1999.

CALDART, Roseli Salete. A escola do campo em movimento. **Currículo sem Fronteiras**, v.3, n.1, pp.60-81, Jan/Jun 2003.

Bibliografia Complementar

BRASIL, Ministério da Educação. Diretrizes **Operacionais da Educação Básica para as Escolas do Campo**, de 03 de abril de 2002.

BRASIL, Ministério da Educação. **Diretrizes Complementares da Educação Básica para as Escolas do Campo**. Resolução No 2, de 28 de abril de 2008.

FERREIRA, Mariana Kawall Leal, SILVA, Aracy Lopes (orgs). **Antropologia, História e Educação: A questão indígena e a escola**. São Paulo: Global, 2001.

OLIVEIRA, Liane Lúcia Nunes de Aranha e MONTENEGRO, João Lopes de Albuquerque. Panorama da Educação do Campo. In: MUNARIM et al. **Educação do campo: reflexões e perspectivas**. Florianópolis: Editora Insular, 2010.

PALUDO, Conceição. Educação Popular e Educação (Popular) do Campo. In: MIRANDA & SCHWENDLER (org.) **Educação do Campo em movimento: teoria e prática cotidiana**. Vol. I. Curitiba: UFPR, 2010.

EDUCAÇÃO ESCOLAR QUILOMBOLA - 45H

EMENTA:

Fundamentação teórica e metodológica sobre a formação de Quilombos no Brasil. Quilombos Contemporâneos e Quilombismo. Políticas de ações afirmativas na educação para as comunidades quilombolas: avanços e dificuldades. Saberes tradicionais e produção de conhecimento no currículo escolar.

OBJETIVO

Conhecer elementos gerais da História dos Quilombos e da resistência negra no Brasil, considerando os marcos legais-normativos pertinente, pedagogias implicadas, questões curriculares e políticas públicas de implementação.

Bibliografia Básica

MOURA, Clóvis. **História do Negro Brasileiro**. Editora Ática: São Paulo, 1992.

MUNANGA, Kabengele. Origem e História do Quilombo em África. **Revista da USP**, São Paulo, n. 28, p. 56-63, dez./fev. 95/96.

GOMES F. S. **Histórias de Quilombos: mocambos e comunidades de senzalas no Rio de Janeiro, século XIX**. São Paulo. Companhia das Letras, 2006.

Bibliografia complementar

LEITE, Ilka Boaventura. Terras de quilombos. In: LIMA, Antonio Carlos de Souza (Org.). **Antropologia e direito: temas antropológicos para estudos jurídicos**. Rio de Janeiro: Brasília, Associação Brasileira de Antropologia ABA, 2012. p. 356-369.

SANTOS, H. **Políticas públicas para a população negra no Brasil**. Observatório da Cidadania. Rio de Janeiro: Ibase, n. 3, 1999.

Ministério da Educação. **Resolução CNE/CEB nº 8, de 20 de novembro de 2012** - Define Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Escolar Quilombola na Educação Básica.

Ministério da Educação. **Parecer CNE/CEB nº 3/2021, aprovado em 13 de março de 2021** – Reexame do Parecer CNE/CEB nº 8, de 10 de dezembro de 2020, que tratou das Diretrizes Nacionais Operacionais para a garantia da Qualidade das Escolas Quilombolas.

FERREIRA, Mariana Kawall Leal, SILVA, Aracy Lopes (orgs). **Antropologia, História e Educação: A questão indígena e a escola**. São Paulo: Global, 2001.

EDUCAÇÃO ESCOLAR INDÍGENA - 45H

EMENTA:

Princípios antropológicos da educação indígena. Marcos Legais-normativos da Educação Escolar Indígena no Brasil. Políticas públicas em Educação Escolar Indígena. Educação Indígena X Educação Escolar Indígena. Currículos de Educação Indígena. Educação indígena e interculturalidade.

OBJETIVO

Conhecer os princípios antropológicos da educação indígena, considerando os desafios da interculturalidade, marcos legais-normativos em vigor, bem como as políticas públicas voltadas à promoção da educação escolar indígena.

Bibliografia Básica

COELHO, Silvio dos Santos. Os Direitos dos Indígenas no Brasil. In: Silva, Aracy Lopes da & Grupioni, Luís Donisete Benzi. (Org.) **A Temática Indígena na Escola – Novos Subsídios para Professores de 1º e 2º Graus**. p. 87- 105. MEC – MARI – UNESCO. Brasília. 1999.

LUCIANO, Gersem; BANIWA, Gersen. **Educação escolar indígena: avanços, limites e novas perspectivas**. Goiânia: ANPED, 2013.

SILVA, Aracy Lopes; GRUPION, Luís D. B. **A temática indígena na escola: novos subsídios para professores de 1o e 2o graus**. Brasília: MEC/MARI/UNESCO, 1995.

Bibliografia complementar

Brasil. Ministério da Educação. **Referencial Curricular Nacional Para as Escolas Indígenas**/Ministério da Educação e do Desporto, Secretaria de Educação Fundamental. - Brasília: MEC/SEF, 1998.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Fundamental. **As leis e a educação escolar indígena:** Programa Parâmetros em Ação de Educação Escolar Indígena/ Organização Luiz Donizete Benzi Grupioni - Brasília, 2001.72 pp.

LUCIANO, Gersem dos Santos. **O Índio Brasileiro:** o que você precisa saber sobre os povos indígenas no Brasil de hoje. Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização e Diversidade; LACED/Museu Nacional, 2006. Páginas 57 a 82

BOMFIM, Maria do Carmo Alves do. et al. (Orgs.) **Educação e diversidade cultural.**Fortaleza: Edições UFC, 2010.

FERREIRA, Mariana Kawall Leal, SILVA, Aracy Lopes (orgs). **Antropologia, História e Educação:** A questão indígena e a escola. São Paulo: Global, 2001.

7 METODOLOGIA DO CURSO

Ao longo do curso será estimulada e exercitada a pluralidade de métodos e aprendizagem, utilizados de forma sistemática nas disciplinas, dentre os quais, aula expositiva dialogada, estudo de textos, seminários, observação da realidade educacional, produções coletivas, debates e discussões, conduzindo a questionamentos por parte dos discentes numa abordagem contextualizada da realidade educacional, relacionando o conteúdo às questões sócio-políticas, econômicas culturais e ambientais. A dimensão metodológica formativa no Curso de Pedagogia busca de forma constante as contribuições provenientes das pesquisas em educação, bem como estudos em educação, em seu sentido amplo, desenvolvidas no país e no mundo, priorizando o diálogo entre culturas e saberes.

- A formação deverá privilegiar a unidade teoria-prática, de maneira que possibilite ao egresso o bom desempenho profissional. Para tal, a partir do segundo Bloco algumas disciplinas se caracterizam por serem teórico-práticas. Desse modo permite-se uma aproximação entre o conhecimento, o aluno, a realidade e o mundo do trabalho;
- Integração entre componentes curriculares, desse modo busca-se viabilizar o sentido e formação curricular integrada;
- Indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão;
- Participação em projetos, atividades, programas diversos de iniciação à formação docente;

A proposta metodológica de ensino do curso de Pedagogia, prioriza a formação do aluno crítico, capaz de questionar a própria prática formativa, bem como o espaço da prática educacional de sua atuação futura para, a partir do processo de reflexão crítica, propor alternativas de superação às situações problemáticas do objeto formativo/praticado.

7.1 Estágio Curricular Supervisionado

O curso de Pedagogia do CCECA/UESPI foi concebido segundo uma óptica que procura recolocar de forma propositiva algumas questões problemáticas de sua

história, dentre elas a dissociação teoria-prática. Para tanto, o currículo foi estruturado de forma que permita, desde o início, a articulação dos conhecimentos teóricos com as práticas educacionais considerando as suas múltiplas manifestações na sociedade.

Nesse pressuposto, se insere o Estágio Supervisionado, pois permite ao futuro pedagogo(a) não somente o cumprimento de um componente curricular obrigatório à formação profissional, mas fornece subsídios para uma melhor compreensão do fenômeno educacional e das instituições em que ele ocorre, contribuindo assim, para reelaborações teórico-práticas no sentido da melhoria da formação do(a) pedagogo(a).

O Estágio como previsto na Lei Nº 11.788, de 26 de setembro de 2008

é um ato educativo escolar supervisionado, desenvolvido no ambiente de trabalho, que visa à preparação para o trabalho produtivo de educandos que estejam frequentando o ensino regular em instituições de ensino superior, de educação profissional, de ensino médio, da educação especial e dos anos finais do ensino fundamental, na modalidade profissional da educação de jovens e adultos. (Art.1º)

De acordo com a mesma Lei o Estágio “visa o aprendizado de competências próprias da atividade profissional e à contextualização curricular, objetivando o desenvolvimento do educando para a vida cidadã e para o trabalho”. (Art.1º § 2º).

No âmbito institucional a Resolução CEPEX/UESPI Nº 004/2021 de 10 de fevereiro/2021, no seu art. 2º é definido como caracteriza ao Estágio como “ato educativo escolar e profissional supervisionado, intencionalmente assumido pelas escolas, empresas e organizações parceiras, que visa à preparação para o trabalho produtivo de discentes que estejam regularmente matriculados nos Cursos de Graduação da UESPI”.

Nesta perspectiva, o Estágio Supervisionado no Projeto Pedagógico do Curso de Licenciatura em Pedagogia da UESPI integra o itinerário formativo dos(as) alunos(as) conforme determinações legais e tem como objetivo o aprendizado dos múltiplos modos de saber e saber fazer da atividade profissional, assim caracterizado:

- a) De caráter obrigatório, ofertado na segunda metade do curso, exigido para tal a integralização das disciplinas da primeira metade do curso sendo requisito para aprovação e obtenção do diploma;
- b) Prevê o acompanhamento e supervisão das atividades pelos professores(as)/supervisores(as) das duas instituições Universidade e escola/local de Estágios, sendo um(a) professor(a)/supervisor(a) para cada quinze estagiários(as);
- c) O Estágio no curso de Pedagogia, em sintonia com a Resolução CNE/CP nº 1/2006, contempla as três áreas de formação do PPC. Portanto, define-se como o Estágio na docência da Educação Infantil nas modalidades Creche e Pré-escola, ofertado no VII Bloco com carga horária de 150h; nos anos iniciais do Ensino Fundamental ofertado no VIII Bloco com carga horária de 150h e o Estágio em Gestão Escolar ofertado no IX Bloco também, de 150h/a;
- d) Os Estágios, nas três formações, ensinam aos(as) licenciados(as) a projectualidade em diferentes tempos na escola e na sala de aula, levando em consideração os momentos de observação e acompanhamento, participação no planejamento, regência, execução de plano e/ou projetos didáticos, e na avaliação de aprendizagens do ensino, levando em consideração os aspectos inerentes ao desenvolvimento integral do educando assim como o conhecimento da estrutura de funcionamento dos sistemas de ensino.

Para o alcance dos seus objetivos o Estágio está organizado em cinco etapas:

- ✓ **Revisão/Fundamentação** Teórica e sistematização das atividades de estágio encaminhamentos dos estagiários (as) às escolas - **20h**;
- ✓ **Observação** compreendida como momento de delimitação e caracterização do campo de trabalho e realização de diagnóstico – **16h**;
- ✓ **Planejamento/Programação ação** esta etapa consta da elaboração dos projetos de ação na Educação Infantil, Ensino Fundamental e Gestão Escolar – **20h**;

- ✓ **Regência** -exercício do magistério, execução de planos e projetos na Educação Infantil e anos iniciais do Ensino Fundamental e nas atividades de gestão – **80h**;
- ✓ **Elaboração do Registro e socialização das experiências do Estágio** - esta etapa, é prevista como momento de síntese. Está destinada aos estagiários(as), após momentos de reflexão e auto avaliação, registrarem o alcance dos objetivos, e ainda, numa atitude de comprometimento do(a) futuro(a) professor(a) socializar com todos aqueles que participaram do Estágio suas experiências - **14h**.

Conforme a Resolução CEPEX/UESPI Nº 004/2021 é necessário o cumprimento de um conjunto de ações que visam a formalização do Estágio como: estabelecimento de convênio entre a UESPI e as instituições concedentes, assinatura de Termo de Compromisso, Ficha de Inscrição de Estágio e apresentação de um Plano de Trabalho do(a) estagiário/a, elaborado em acordo com o/a discente, a UESPI e a parte concedente do estágio. Para comprovação da realização do Estágio o(a) aluno (a) elabora, apresenta, executa, avalia e socializa os resultados do Plano de Estágio, além da frequência com os vistos dos(as) professores(as) supervisores(as).

A avaliação do desempenho do(a) aluno (a) no Estágio segue as orientações gerais estabelecida no Regimento Geral da UESPI e Resolução CEPEX Nº 12/2011 de 02 de Maio/2011 constando do registro de três notas e aprovação com nota igual ou superior a 7,0 (Sete).

Considerando-se o campo de atuação do egresso do Curso de Licenciatura em Pedagogia, escolas de educação Infantil e escolas dos anos iniciais do ensino fundamental, o Estágio dos(as) alunos(as) matriculados(as) no turno da noite será realizado nos turnos manhã ou tarde.

O campo de Estágio para o curso de Pedagogia é bastante amplo. Embora não se restrinja à rede pública de ensino, o campo prioritário de estágio para o Curso são as escolas públicas da Rede Municipal de Teresina. Para tanto, a UESPI firmou convênio de parceria para estágio a Secretaria Municipal de Educação de Teresina-SEMEC, estando, pois, todas as escolas da Rede habilitadas a receberem os(as) Estagiários(s). Além do Município a UESPI também tem convênio celebrado com a

Secretaria Estadual e Educação- SEDUC ampliando o leque de espaços de estágio e práticas, sobretudo, para gestão escolar e Educação de Jovens e Adultos.

7.2 Atividades complementares

As atividades Acadêmico-científico-culturais-AACCs são um componente curricular do Curso de Licenciatura em Pedagogia, tem a finalidade de incentivar o aluno a realizar de forma independente estudos e práticas que favoreçam o enriquecimento de sua formação complementando a integralização curricular do Curso. Para este fim, considerar-se-ão aquelas atividades de ensino, pesquisa ou extensão realizadas pelo aluno, excluindo-se os componentes curriculares obrigatórios.

As AACCs, totalizam de 100h/a desenvolvidas ao longo do curso, devendo ser contabilizadas no IX Bloco conforme sistemática definida pelo Colegiado do Curso. As AACCs. Em conformidade com a Resolução CEPEX nº 002/2021, as AACCS serão desenvolvidas na forma de práticas curriculares de ensino, pesquisa e extensão, podendo ser realizadas de modo presencial ou não presencial, dentre aquelas especificadas no Art. 4º § 1º, apresentas à IES para efeito de comprovação do componente curricular.

7.3 Trabalho de Conclusão de Curso (TCC)

O processo de planejamento e realização do trabalho de conclusão do curso de Licenciatura em Pedagogia toma como referência os princípios de organização e funcionamento contidos neste PPC e a Resolução CEPEX Nº 003/2021. O TCC é uma atividade que consiste na realização de uma pesquisa orientada, de modo a propiciar o desenvolvimento da produção científica em educação, prioritariamente com base na leitura, sistematização e interpretação da realidade e dos conteúdos estudados. Nessa perspectiva, busca indicar caminhos frente aos desafios colocados no contexto educacional, exercitando a capacidade de construir criticamente o fazer pedagógico em contextos escolares e não escolares.

Desse modo, o Trabalho de Conclusão de Curso se constituirá de uma monografia a ser produzida de forma individual ou em dupla, com o apoio e acompanhamento dos(as) professores(as) titulares das disciplinas do TCC e dos(as) professores(as) orientadores(as).

Em conformidade com a Resolução Cepex/UESPI Nº 003/2021, são atribuições dos(as) professores(as) titulares das disciplinas do TCC:

- I - Elaborar o cronograma das atividades de desenvolvimento do TCC;
 - II - Informar e orientar os alunos sobre a sistemática normativa do TCC;
 - III - Executar e/ou supervisionar as decisões administrativas e medidas necessárias ao efetivo cumprimento da referida Resolução e das deliberações do Colegiado de Curso;
 - IV - Sugerir ao Colegiado do Curso medidas que visem ao aprimoramento das atividades do TCC;
 - V - Auxiliar a Coordenação do Curso nas reuniões com os(as) professores(as) orientadores(as) durante o desenvolvimento das disciplinas de TCC com vista à melhoria do processo como um todo;
 - VI – Preparar as fichas de avaliação, atas e declarações necessárias à realização da Banca Examinadora. Receber de cada banca examinadora todas as fichas de avaliação, a Ata assinada pelos membros da banca e entregar as declarações de participação aos mesmos.
 - VII – Entregar todas as atas e as versões finais dos TCC conforme normas estabelecidas no PPC à Coordenação de Curso.
- Quanto aos(às) professores(as) orientadores(as) do TCC, cujas atribuições previstas na Resolução CEPEX/UESPI Nº 003/2021, deverão:

[...] ser professores(as) do quadro da UESPI, com titulação mínima de especialização, podendo o colegiado de curso aprovar nomes de professores(as) de outras IES e/ou pesquisadores(as) vinculados a Grupos e/ou Centros de Pesquisa (Art. 7, § 1º).

Cada professor orientador deve acompanhar no máximo 5 (cinco) trabalhos simultâneos. Ressalta-se ainda que, durante o primeiro mês de cada período letivo, o Colegiado do Curso, com base no quadro de encargos docentes, publicará o número de orientações que serão assumidas por cada professor(a) orientador(a) e suas respectivas linhas de pesquisa.

O TCC será apresentado pelo(s) autor/autores a uma banca examinadora constituída pelo(a) professor(a) orientador(a) e outros dois professores da UESPI e/ou externos a esta IES.

O processo de elaboração do TCC dar-se-á nas disciplinas de Prática e Pesquisa Educacional I, II e III, totalizando 195h/a. Para tanto, ocorrerá nos respectivos Blocos:

No 6º Bloco, com a disciplina Prática e Pesquisa Educacional I, os/as estudantes retomarão estudos sobre a Pesquisa Científica e a produção do Conhecimento, considerando os aspectos epistemológicos, ontológicos, gnosiológicos e metodológicos que concedem rigor à investigação científica. Aprofundarão estudos acerca da Pesquisa em Educação no contexto das Ciências Humanas e Sociais, conceituando e compreendendo os princípios fundamentais das abordagens qualitativas, quantitativas e mistas, assim como os principais enfoques teóricos da Pesquisa em Educação e da pesquisa em Educação na América Latina, por meio do acesso, estudo, análise e debate sobre teóricas e teóricos latino-americanos que contribuem na área da Educação e da Pedagogia. Posteriormente, enquanto culminância da disciplina, as/os estudantes deverão produzir o Projeto de Pesquisa, envolvendo suas intenções investigativas e seus interesses objetivos, contendo problema, objetivos, metodologia, instrumentos de coleta de dados, revisão bibliográfica, marco teórico-conceitual, cronograma e compreensão acerca da organização e tratamento de dados.

No 8º Bloco, por meio da disciplina Prática e Pesquisa Educacional II, os alunos/as aprofundarão as discussões sobre a relação existente entre o Projeto de Pesquisa e o Trabalho de Conclusão de Curso (monografia). Posteriormente, a partir das diretrizes para a elaboração da monografia, os/as alunos/as, com seus respectivos professores/as orientadores/as, iniciarão a escrita do Trabalho de Conclusão de Curso, conforme as orientações estabelecidas na ementa da disciplina.

No 9º Bloco, a disciplina de Prática e Pesquisa Educacional III possibilitará às(aos) alunas(os) a revisão dos elementos do TCC (monografia), a partir de sua estrutura textual. Para tanto, será proposta a revisão da produção escrita da Introdução, bem como da Metodologia e Referencial Teórico (Desenvolvimento). Em seguida, a disciplina dará ênfase às orientações para a Análise e Discussão dos Dados, culminando com a produção textual, assim como a escrita das

Considerações Finais, tendo como parâmetro os objetivos delineados. Em atendimento à proposta da disciplina, são apresentados ainda os requisitos básicos para a apresentação e defesa do TCC.

Para a elaboração do Trabalho de Conclusão de Curso, além do(a) professor(a) titular, no Bloco VIII, o(a) aluno(a) deverá ser, obrigatoriamente, acompanhado(a) por um(a) professor(a) orientador(a).

Considerando a dinâmica da escrita do TCC que perpassa as 3 (três) disciplinas citadas, faz-se necessário que os(as) professores(as) dessas disciplinas estejam em sintonia com as etapas que representam o processo. Para tanto, preferencialmente, estes(as) professores(as) devem pertencer ao quadro efetivo da instituição e vivenciarem a pesquisa no contexto do Curso.

7.4 Atividades de Curricularização da Extensão

A Extensão Universitária na UESPI é expressão do princípio constitucional da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão e deve realizar-se em processo interdisciplinar, educativo, cultural, científico, ambiental e político de modo a promover a interação transformadora entre a UESPI e demais setores da sociedade, por meio da produção e vivência do conhecimento, em articulação permanente com o ensino e a pesquisa.

Assim, a extensão se realiza no Curso de Pedagogia como componente curricular obrigatório, com atividades vinculadas à formação do corpo discente, conforme previsto nos Planos de Desenvolvimento Institucional - PDI e no Projeto Pedagógico Institucional - PPI da UESPI. Suas diretrizes estão diretamente relacionadas ao perfil do egresso e em consonância com as Diretrizes Curriculares Nacionais e demais documentos normativos da Universidade.

A operacionalização da Extensão no Currículo do Curso de Pedagogia se realiza a partir das Atividades Curriculares de Extensão - ACE que compõem no mínimo, 10% (dez por cento) da carga horária do Curso, em conformidade com a Resolução CEPEX/Uespi nº 34/2020 e Resolução CNE/CES nº 7, de 18 de dezembro de 2018. As ACE's devem ser desenvolvidas pelos discentes, até o último semestre do Curso, promovendo diálogo entre a comunidade acadêmica e a

sociedade, de modo planejado e com acompanhamento docente, considerando o princípio da interdisciplinaridade, a interação com o ensino e a pesquisa, a reflexão ética e o compromisso social.

O Curso ofertará aos estudantes Programas de Extensão, que articularão ações diversas, em sintonia com as propostas apresentadas pelos docentes em exercício nos semestres correspondentes ao período da oferta, as quais serão apresentadas com detalhamento, cronograma e metodologia, a fim de orientar a escolha do discente.

Cada Programa poderá contar com diversas ações, relacionadas aos eixos de formação, considerando os seguintes:

Eixo 1 - Educação em Processos Escolares

Eixo 2 - Educação em Processos não-escolares.

No Eixo 1 serão contempladas ações relacionadas à Educação Infantil, Anos Iniciais do Ensino Fundamental e suas modalidades e Gestão Educacional. No eixo 2 as ações se voltarão às áreas de Grupos vulneráveis; organizações da sociedade civil e movimentos sociais populares, desenvolvimento humano, direitos humanos, diversidade e inclusão, infância e adolescência, terceira idade, questões ambientais, saúde humana, arte, inovação tecnológica, mídias.

As ações ofertadas no interior do Programa de Extensão do Curso de Pedagogia, para a opção dos discentes serão atualizadas em conformidade com as proposições realizadas pelos docentes do curso em exercício nas disciplinas ministradas em cada Bloco. Desse modo, as ações extensionistas estarão sintonizadas com as atividades curriculares das disciplinas do Bloco. As atividades de curricularização de extensão, correspondem a 345h e serão realizadas a partir do Bloco II até o bloco VII possibilitando ao aluno chegar ao Bloco IX com a carga horária cumprida.

7.5 Prática como Componente Curricular

A inserção precoce do aluno no seu futuro espaço de atuação favorece a construção da sua identidade de ser ou não educador, situando o sujeito, futuro profissional, na construção dessa identidade.

Neste propósito, se insere a prática pedagógica como componentes curricular inserida em diversas disciplinas, num total de 400h/a. O objetivo desse componente é propiciar aos alunos as vivências nos espaços das diferentes formas de educação e ensino-aprendizagem em instituições formais e não formais, local de atuação do profissional pedagogo, através de produção/exposição de materiais didáticos específicos, oficinas pedagógicas, dentre outros, que caracterizem o contexto e as relações de trabalho na Educação Infantil, nos anos iniciais do Ensino Fundamental, na gestão dos processos educativos e na pesquisa em educação.

As disciplinas que possuem 15h de carga horária destinada à prática como componente curricular deverá ser explicitada no plano de curso quais atividades práticas serão realizadas para atender esse propósito. O restante da carga horária deverá ser cumprido em sala de aula. No curso de Pedagogia esse componente é cumprido considerando-se a carga horária total de algumas disciplinas e de forma parcial em outras. A distribuição detalhada desse componente está especificada no Quadro 02 da Matriz Curricular.

8 INTEGRAÇÃO ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

A integração ensino, pesquisa e extensão no Curso é realizada em articulação às políticas desenvolvidas pela UESPI e definidas em seu PDI. No Curso de Pedagogia essa integração é realizada em diferentes componentes. Compreende-se que a articulação das três dimensões da formação em nível superior conduz a uma formação profissional docente qualificada. Desse modo, ao longo do curso os estudantes são estimulados a se envolverem em atividades de ensino como eventos acadêmicos diversificados, Monitorias, Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (Pibid), Residência Pedagógica, atividades complementares de livre iniciativa do estudante.

A extensão se conecta com a política de extensão da UESPI visando a realização de ações voltadas para a sociedade e permite ao aluno ampliar o processo educativo para ações que vão além dos muros da Universidade, estimulando o estudante a ser agente na produção e partilha do conhecimento. No âmbito do Curso é desenvolvido através de Ações Extensionistas apresentadas pelo corpo docente e cadastrados na PREX, assim como por meio do Programa Institucional de Bolsas de Extensão (PIBEU).

A pesquisa se integra na formação do Curso de Pedagogia através das disciplinas de Pesquisa e Educação que ensejam a elaboração de um trabalho de pesquisa de conclusão de curso, mas também é viabilizada pelo corpo docente que, através dos Grupos de Estudo e Pesquisa do Curso, elaboram e desenvolvem projetos de pesquisa com apoio discente, devidamente cadastrados na PROP. Além dos projetos de pesquisa apresentados de forma contínua, os docentes do Curso estão envolvidos no Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC), no qual os estudantes são contemplados com bolsas da própria instituição ou de órgãos como o CNPq, podendo também participar como voluntários. No curso de Pedagogia as atividades de pesquisa e extensão estão vinculadas a cinco Grupos: NUPHEB – Núcleo de Pesquisa em História Cultural, Sociedade e Brasileira; NEPEB – Núcleo de Pesquisa e Extensão em Educação e Sociedade; GEEIDA- Grupo De Estudo Em Educação Inclusiva E Dos Processos De Desenvolvimento e Aprendizagem; GEHFOP – Grupo de Estudos e Pesquisas Histórico-culturais em formação de professores e Práticas Pedagógicas; O-CALS - O Capital como Lógica da Sociedade.

9 POLÍTICA DE APOIO AO DISCENTE

A política de apoio ao estudante de Pedagogia está articulada às ações desenvolvidas pela UESPI através de suas Pró-Reitorias. Dentre essas ações destacam-se aquelas desenvolvidas pelas Pró-Reitoria de Assistência Estudantil e Assuntos Comunitários-PREX que visam dar suporte ao discente favorecendo a sua permanência na universidade. Dentre essas citam-se os Programas de Apoio Pedagógico da UESPI são focados nos Núcleos de Apoio Pedagógico e no Núcleo de Acessibilidade que visam realizar atendimentos a professores e alunos para intermediar conflitos e reduzir as barreiras de ordem pedagógica e atitudinal que possam, porventura, dificultar o convívio no meio acadêmico.

Com vistas a contribuição com a redução da evasão e incentivo à permanência de alunos nos cursos de graduação a UESPI disponibiliza auxílio financeiro por meio de programas específicos, atendendo em especial os estudantes mais carentes. Os principais programas implantados na UESPI são:

- Bolsa-Trabalho: oferece aos discentes, a oportunidade de complementação de recursos financeiros para permanência na UESPI e possibilita experiência profissional;
- Auxílio-Moradia: complementação financeira para suprir despesas com moradia aos discentes que residem em município diferente daqueles em que estão matriculados
- Auxílio-transporte: possibilita aos discentes selecionados que residem em outro município ou localidade (zona rural), aquisição de complementação financeira para custear despesas com deslocamento diário até a cidade em que estão regularmente matriculados.
- Auxílio-Alimentação: tem como objetivo prover uma refeição diária durante todo o Período Letivo ao discente que comprovar situação de vulnerabilidade socioeconômica.

Além disso, a UESPI mantém convênios com diversas instituições e empresas públicas e privadas, possibilitando a realização de estágios extracurriculares, como forma de melhorar a formação acadêmica dos estudantes e contribuir com sua inserção no mercado de trabalho.

10 CORPO DOCENTE DO CURSO

10.1 Professores: titulação e regime de trabalho

Relaciona-se no Quadro a seguir, em ordem alfabética, o corpo docente do Curso de Licenciatura em Pedagogia da UESPI, com as respectivas titulações, regime de trabalho.

Quadro 04: Corpo docente do Curso de Licenciatura em Pedagogia

Nome do Docente	Formação	Titulação	Reg de Trabalho
1. Aline Martins Diolindo Meneses	Psicologia	Doutora	DE
2. Antonia Alves Pereira Silva	Pedagogia	Doutora	DE
3. Antônio Francisco Lopes Dias	Filosofia	Doutor	DE
4. Cláudio Frederico da Silveira Clerton	Filosofia	Mestre	TI
5. Cleide Maria Arraes Resende	Pedagogia	Mestre	DE
6. Conceição de Maria Carvalho Mendes	Filosofia	Doutora	DE
7. Dalva de Oliveira Lima Braga	Pedagogia	Mestre	DE
8. Dalva Stella Ferreira Dantas	Pedagogia	Mestre	TI
9. Edileusa Maria Lucena Sampaio	Pedagogia	Doutora	DE
10. Francisco de Assis Barreto	Filosofia	Especialista	TI
11. José Adersino Alves De Moura	Pedagogia	Mestre	DE
12. José Silva Oliveira	Educação Física	Doutor	TI
13. Lidenora de Araújo Cunha Morais	Pedagogia	Mestre	DE
14. Lucineide Barros Medeiros	Pedagogia	Doutora	DE
15. Luiz Carlos Carvalho De Oliveira	Sociologia	Doutor	TI
16. Maria Andreia de Nóbrega Marques	Psicologia	Doutora	TI
17. Maria Aparecida e Silva Pereira Sobreira	Pedagogia	Mestre	DE
18. Maria de Jesus Rodrigues	Pedagogia	Mestre	DE
19. Maria do Socorro Batista Silva Maciel	Pedagogia	Mestre	DE
20. Maria do Socorro da Costa Machado	Sociologia	Especialista	DE
21. Marivaldo de Oliveira Mendes	Filosofia	Mestre	TI
22. Osmarina Oliveira Da Silva Pires	Pedagogia	Mestre	DE
23. Raimundo Dutra de Araújo	Pedagogia	Doutor	DE
24. Robson Carlos Da Silva	Pedagogia	Doutor	DE
25. Umbelina Saraiva Alves	Pedagogia	Mestre	DE
26. Valdirene Gomes de Sousa	Pedagogia	Doutora	DE
27. Valéria Madeira Martins Ribeiro	Pedagogia	Mestre	DE

11 ADMINISTRAÇÃO ACADÊMICA DO CURSO

11.1 Coordenação de Curso

- Nome do Coordenador: Antonia Alves Pereira Silva
- Titulação: Doutora em Educação (UERJ)
- Tempo de experiência profissional no ensino superior: 20 anos
- Tempo de experiência profissional relevante na área profissional do curso: 25 anos – Experiência na Educação Básica e Ensino Superior

11.2 Colegiado do Curso

A composição do Colegiado bem como sua forma de funcionamento segue as normas internas da Instituição, especificamente, o Regimento Geral que no Artigo 22, incisos I a III define que sua composição é feita pelo Coordenador de Curso, representação docente conforme o número de Blocos, portanto, 09(nove) professores e representação discente de 30% do total de membros, ou seja, 03(três) alunos. Todos os representantes deverão ser eleitos por seus pares.

Ainda de acordo com o Regimento, Artigo 21, compete ao Colegiado de Curso:

- propor o Projeto Pedagógico de cada curso, para apreciação no Conselho Setorial e aprovação no Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão, obedecida a legislação vigente;
- avaliar a execução didático-pedagógica na implantação dos Projetos Político- pedagógicos, tendo como foco principal a qualidade do ensino;
- realizar o planejamento e a execução das atividades de ensino, de pesquisa e de extensão, nas áreas que lhes são afins;
- assegurar a execução do regime didático-metodológico, no que concerne a programas e fluxogramas curriculares vigentes;
- constituir comissões ou grupos de trabalho para elaboração de Projeto Político- pedagógico dos Cursos de Graduação e Sequencial;
- acompanhar a atualização dos Planos de Cursos;
- propor a formação de grupos de estudos da área ou áreas afins;
- aprovar os encargos docentes que serão submetidos à apreciação do Conselho de Unidade.

- decidir, em primeira instância, sobre atos de indisciplina dos discentes, ausência em sala de aula e reprovação, quando devidamente provocado;
- decidir em primeira instância sobre atos de indisciplina e ausência de docente e conflitos acadêmicos entre docentes e discentes;
- propor e/ou modificar projeto pedagógico e programas, considerando as exigências da formação profissional pretendida;
- aprovar em primeira instância a promoção e a integração das atividades acadêmicas;
- definir o regulamento dos estágios supervisionados e trabalhos de conclusão de curso;
- apreciar a criação de núcleos de estudo;
- propor a oferta de disciplina em situações especiais, justificando a demanda e a disponibilidade de docentes;
- estimular atividades docentes e discentes, de interesse do curso;
- indicar os nomes de docentes para compor bancas de concurso e seleção de docentes;
- deliberar sobre a oferta de disciplinas do curso, correspondente a cada semestre letivo;
- normatizar a utilização dos laboratórios do curso;
- analisar e emitir parecer sobre processos de transferência e reintegração dos discentes;
- constituir comissões representativas de bloco com assento no Colegiado de curso, sem direito a voto.
- deliberar sobre a quantidade necessária de docentes por área de conhecimento para atender ao Projeto Político-pedagógico do Curso e encaminhar ao Conselho de Unidade.
- Coordenar, acompanhar e estabelecer mecanismos de controle e aperfeiçoamento do processo de avaliação das atividades dos Cursos de Graduação.

11.3 Núcleo Docente Estruturante

O Núcleo Docente Estruturante (NDE), em atenção à Resolução CONAES N.º 001/2010 e Resolução CEPEX n.º 36/2014 é composto por:

Quadro 05 Membros do Núcleo Docente Estruturante

NOME	TITULAÇÃO	REGIME DE TRABALHO
Antonia Alves Pereira Silva	Doutora	DE
Lucineide Barros Medeiros	Doutora	DE
Lidenora de Araújo Cunha	Mestre	DE
Maria de Jesus Rodrigues	Mestre	DE
Osmarina de Oliveira da Silva Pires	Mestre	DE
Valéria Madeira Martins Ribeiro	Mestre	DE

12 ESTRUTURA DA UESPI PARA OFERTA DO CURSO DE PEDAGOGIA

12.1 Infraestrutura física e de recursos materiais

O CCECA possui atualmente 02(dois) cursos, Licenciatura em Pedagogia e Bacharelado em Jornalismo e Relações Públicas. Está em tramitação a criação de mais um curso, o de Artes. Além da graduação o Centro oferta cursos de pós-graduação *lato sensu* e Programas e Projetos de extensão.

O Centro conta com 09 salas de aula equipadas com quadro de acrílico, ar condicionado, 40 carteiras, mesas e cadeiras para professores/as e data show. O Centro dispõe de laboratórios para apoio às atividades pedagógicas como: dois Laboratórios de Informática (Comunicação e Pedagogia), uma Brinquedoteca, uma sala para Multiteca e uma sala de vídeo. Dispõe ainda de espaço para os cinco Núcleos de Pesquisa: NUPHEB, NEPES, GEEIDA, GEHFOP e O-CALS.

Quanto ao espaço administrativo o Centro conta com uma sala para a Coordenação de Pedagogia com sala de recepção, uma sala para a Coordenação do Curso de Comunicação Social, uma para a Diretoria com recepção e uma sala de reuniões. Como suporte para o quadro docente possui 14(catorze) salas de professores com espaço para dois docentes em cada sala e uma sala grande para encontros de professores no mesmo bloco das salas de professores. No espaço físico do CCECA existem seis banheiros, sendo dois para uso exclusivo dos professores, dois para alunos, um para uso exclusivo da diretoria e outro para uso da Coordenação.

O quadro de pessoal do Centro é composto por funcionários/as técnico-administrativos efetivo e não efetivos, um quadro de professores/as efetivos e provisórios e bolsistas da Pró- Reitoria Pesquisa e Extensão- PREX. A Coordenação de Pedagogia funciona com o apoio de 01(um) técnico efetivo e uma bolsista. No Laboratório de Informática do Curso há 01(um) técnico 01(um) bolsista e na Brinquedoteca uma bolsista.

12.2 Laboratório Pedagógico – Brinquedoteca

O curso de Pedagogia conta com um Laboratório Pedagógico específico, a Brinquedoteca, cujo objetivo é contribuir com a formação do pedagogo no que se refere ao desenvolvimento de competências para atuação nesses espaços tanto na educação formal quanto nas brinquedotecas de instituições que realizem educação não-formal. A Brinquedoteca propõe-se à realização de atividades docentes voltadas para o aprendizado do lúdico, mas também para o uso de jogos

pedagógicos como recurso no trabalho dos conteúdos dos anos iniciais do ensino fundamental. Neste sentido funciona como suporte docente para as disciplinas de Lúdico e Educação, Arte e Educação Literatura infanto-juvenil, Português: conteúdo e Metodologia, Matemática: conteúdo e Metodologia, Geografia: conteúdo e Metodologia, Ciências: conteúdo e Metodologia, dentre outras.

A proposta da Brinquedoteca é que esta funcione não somente para as atividades de ensino, pesquisa e extensão. Para tanto, faz-se necessário intensificar a sua utilização, a otimização dos recursos nela existentes bem como a realização de projetos que possam beneficiar crianças da comunidade do entorno do Campus Poeta Torquato Neto. Assim espera-se que o egresso do curso de Pedagogia desenvolva competências para trabalhar em brinquedotecas bem como seja capaz de organizá-la segundo critérios pedagógicos.

12.3 Biblioteca

O CCECA não possui Biblioteca Setorial em sua estrutura, o acervo bibliográfico que atende ao Curso de Pedagogia encontra-se na Biblioteca Central aonde os estudantes tem acesso a material físico; podem ainda acessar virtualmente os Portais disponibilizados pelas instituição.

13 AVALIAÇÃO

13.1 Avaliação de aprendizagem

A avaliação da aprendizagem destina-se a dimensionar os aspectos teóricos e práticos do saber através da aquisição das habilidades e competências necessárias ao domínio e autonomia para exercício profissional do pedagogo. Nesta perspectiva, alunos e professores, conscientes e comprometidos com o ensinar e aprender devem observar os pressupostos da avaliação pretendida e as dimensões social e pedagógica da mesma.

Na dimensão social, atribui-se à avaliação a função de fornecer aos discentes informações sobre o desenvolvimento das suas habilidades e competências que são exigidas socialmente para o exercício da profissão, auxiliando ao mesmo tempo os docentes no trabalho de identificar os objetivos atingidos com vistas a reconhecer a capacidade dos alunos para inserir-se no mercado de trabalho e participar da vida sociocultural.

Na dimensão pedagógica compete à avaliação fornecer aos professores dados e informações sobre o desenvolvimento da aprendizagem dos alunos com relação aos conhecimentos adquiridos, raciocínios desenvolvidos, crenças, valores e domínio de estratégias para propor elaborações, reelaborações e revisões de procedimentos exigidos no aprimoramento de competências e habilidades indispensáveis ao pedagogo nas diversas instâncias de atuação.

Para efetivar a dimensão pedagógica, a avaliação da aprendizagem deve ser estabelecida tomando como referências as relações entre: objetivo/avaliação; conteúdo/avaliação; metodologia/avaliação; instrumentos/avaliação e resultados obtidos pela autoavaliação do processo.

Os resultados da avaliação da aprendizagem devem expressar o nível de desenvolvimento do aluno e, para efeito de registro, devem ser transformados em notas de acordo com os aspectos legais estabelecido pela UESPI que segue as recomendações da Lei 9.394/96, Art.47, § 1º e Resolução CEPEX nº 012/2011 que regulamenta o Art. 67 do Regimento Geral da UESPI que considera aprovado o estudante que obtiver média final igual ou superior a sete e frequência de, no mínimo, setenta e cinco por cento da carga horária da disciplina.

Respeitando ainda os seguintes aspectos:

- O processo avaliativo deve ser materializado através das diferentes formas e variedade de instrumentos durante o desenvolvimento de cada disciplina do curso de Pedagogia, visando à coleta do maior número e diversidade possível de informações acerca do objeto avaliado;
- A proposta de avaliação contida no programa de ensino de cada disciplina deve ser apresentada no começo de cada semestre pelos docentes para ser discutida com os alunos, intencionando negociar e definir previamente os objetivos, os critérios e os instrumentos do processo avaliativo;
- A escolha, a construção e a implementação dos instrumentos avaliativos precisam considerar a natureza da disciplina e as necessidades de competências e habilidades necessárias à formação do pedagogo.

13.2 Avaliação Institucional

A Comissão Própria de Avaliação - CPA da Universidade Estadual do Piauí-UESPI está instituída de acordo com o inciso I, parágrafo 2º do art. 7º da Portaria MEC nº 2.051/2004, validada institucionalmente pela Portaria UESPI Nº 0243/2020 sendo composta pelos seguintes membros:

1. **Representantes docentes:** Maria Rosário de Fátima Ferreira Batista – Presidente, Elenita Maria Dias de Sousa Aguiar - Vice-presidente, Irene Bezerra Batista, Edileusa Maria Lucena Sampaio, Ana Cristina Meneses de Sousa e Maria de Fátima Veras Araújo.
2. **Representantes dos servidores Técnico – Administrativos:** Aline de Carvalho Amorim e Cassandra Maria Martins Veloso de Carvalho.
3. **Representantes dos discentes:** Daniela Ferreira Pereira e Aline de Lima Santos.
4. **Representantes da Sociedade Civil Organizada:** Almerinda Alves da Silva (CUT) e Josivaldo de Sousa Martins (SINTE).

A UESPI optou pela avaliação institucional anual, processo que permite a tomada de decisão no ajuste de ações visando a qualidade do ensino, da pesquisa e da extensão.

A Avaliação Institucional está incorporada ao cotidiano da Instituição, de maneira a criar uma cultura de avaliação. Todos os que fazem a UESPI colaboram ativamente com as atividades de avaliação, de maneira a tornar o processo participativo, coletivo, autônomo, livre de ameaças, crítico e transformador dos sujeitos envolvidos e da Instituição.

Dessa forma, todos participam do processo de Avaliação Institucional, dando sua opinião sobre aspectos positivos, negativos, problemas e apontando soluções, de modo a promover um crescente compromisso dos sujeitos envolvidos com o Projeto Institucional da UESPI.

Seus objetivos voltam-se basicamente para:

- promover a permanente melhoria das atividades de Ensino, Pesquisa, Extensão e Gestão no âmbito da UESPI.
- aperfeiçoar o projeto político-pedagógico da UESPI.
- propor e implementar mudanças no cotidiano das atividades acadêmicas da pesquisa, ensino, extensão e da gestão.
- fazer um diagnóstico permanente das atividades curriculares e extra-curriculares, a fim de verificar de que maneira elas atendem as necessidades do mercado de trabalho.
- propor mudanças do projeto pedagógico ouvindo os alunos, professores e funcionários técnico-administrativos e estimulando-os a participarem ativamente do processo.

13.3 Avaliação do Curso e do Projeto Pedagógico do Curso

O Curso de Pedagogia é avaliado pelo Conselho Estadual de Educação – CEE (PI) nos processos de autorização, reconhecimento e renovação de reconhecimento, conforme instrumentos e indicadores do CEE. Além da avaliação

do CEE o Curso será avaliado em conformidade com as orientações do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Anísio Texeira - INEP que conduz todo o sistema de avaliação de cursos superiores no país. Nesta serão utilizados os instrumentos que subsidiam a produção de indicadores de qualidade e os processos de avaliação de cursos desenvolvidos pelo INEP. Neste processo é utilizado os resultados do Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (Enade) e as avaliações internas realizadas pela Comissão Própria de Avaliação da UESPI.

A avaliação no PPC será realizada pelo NDE e Colegiado do Curso com base nas Diretrizes legais para formação do pedagogo observando o cumprimento da missão da UESPI quanto a formação de profissionais com competências e habilidades para o exercício pleno da profissão. As avaliações a serem conduzidas pelo NDE, envolvendo professores e alunos do curso, permitirão captar a dinâmica formativa no Curso a partir dos componentes da prática curricular que permitirão visualizar aspectos positivos e limitações no âmbito institucional, curricular, do ensino e da aprendizagem correlacionando-as com o cenário nacional da formação docente.

A avaliação de currículo é um recurso necessário para verificação de eventuais descompassos na proposta em ação e permite uma compreensão integrada e articulada do currículo em ação. Com isso, recomenda-se que o currículo do Curso seja avaliado periodicamente, considerando o intervalo de formação de uma turma e sempre que se fizer necessário, em conformidade com as decisões do corpo docente, NDE e Colegiado do Curso. Em síntese a avaliação do Curso permite:

- Retratar a situação geral do curso, identificando os pontos fortes e frágeis no processo de operacionalização, orientando para tomada de decisões com vistas a seu aperfeiçoamento;
- Informar sobre o desempenho dos professores e alunos no que diz respeito ao desenvolvimento do currículo;
- Constituir-se em veículo de comunicação dos resultados da formação dos alunos para sociedade;
- Informar sobre a aquisição das competências e habilidades necessárias ao desempenho da profissão;

14. REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério de Educação e do Desporto. **Define as Diretrizes Curriculares Nacionais para a formação inicial em nível superior e para a formação continuada.** Brasília. Resolução CNE/CP n. 02/2015

_____. Ministério de Educação e do Desporto. **Conselho Nacional de Educação. Define as Diretrizes Curriculares Nacionais para a formação inicial de professores para Educação Básica e institui a Base Nacional Comum para Formação de professores da Educação Básica (BNC-Formação)** Brasília. Resolução CNE/CP n. 02/2019

BRASIL. **Lei nº 10.436 de 26 de setembro 2008.** Dispõe Estágio Curricular Obrigatório. DF, 2005.

BRASIL. **Lei nº 11.788 de 24 de abril 2002.** Dispõe sobre a inclusão e Libras nos Cursos superiores. DF, 2005.

BRASIL. **Resolução CNE/CP nº. 1 de maio de 2006.** Estabelece as Diretrizes Curriculares do Curso de Pedagogia. DF, 2006.

BRASIL. **Parecer CNE/CP nº. 5 de 13 de dezembro de 2005.** Diretrizes Curriculares do Curso de Pedagogia. DF, 2005.

BRASIL. **Lei nº 10.436 de 24 de abril 2002.** Dispõe sobre a inclusão e Libras nos Cursos superiores. DF, 2005.

BRASIL, **Resolução nº 7 de 18 de dezembro de 2018.** Estabelece as Diretrizes para a Extensão nos Cursos Superiores, DF, 2018.

BRASIL. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDBEN 9394/96.**
BRASIL.

DADOS ESTADOS E REGIÕES. Instituto SEMESP. 2023.

<https://www.semesp.org.br/mapa/educacao-11/regioes/nordeste/piaui/> Acesso 10 jun 2023

PIAUI. **Resolução CEPEX nº.002/2021.** Trata das Atividades Acadêmico-científicas e Culturais na UESPI. Teresina, 2011.

PIAUI. **Resolução CEPEX nº.003/2021.** Trata do Trabalho e Conclusão de Curso na UESPI. Teresina.

PIAUI. **Resolução CEPEX nº.004/2021.** Trata do Estágio Curricular Supervisionado na UESPI. Teresina.

PIAUI. **Resolução CEPEX nº.034/2020.** Trata da curricularização da Extensão nos Cursos da UESPI. Teresina.

PIAUI. **Resolução CEPEX nº.012/2011.** Regulamento o Art. 67 do Regimento Geral da UESPI que trata da Avaliação da Aprendizagem na Instituição. Teresina, 2011.

PIAUÍ, Universidade Estadual do Piauí. **Regimento Geral da Universidade Estadual do Piauí.** Teresina, 2009, Mimeo.

PIAUÍ, Universidade Estadual do Piauí. **Projeto Pedagógico do Curso de Licenciatura em Pedagogia.** Teresina, 2010, Mimeo.

ANEXOS

ANEXO 1 - Quadro de Equivalência Curricular

QUADRO 06: DISCIPLINAS COMUNS E/OU EQUIVALENTES

DISCIPLINAS	C/H MÍNIMA ⁱ	DISCIPLINAS COMUNS OU EQUIVALENTES ⁱⁱ
Alfabetização e Letramento	60h	Alfabetização e Letramento; Alfabetização
Arte e Educação	30h	Arte e Pedagogia; Arte, Lúdico e Educação; Arte e Educação; Arte e Pedagogia
Avaliação da Aprendizagem	60h	Avaliação da Aprendizagem
Ciências da Natureza: conteúdo e metodologia	75h	Ciências da Natureza: conteúdo e metodologia
Corpo e Educação	30h	Corpo e Movimento; Corpo e Pedagogia; Corpo, Lúdico e Educação
Currículo da Educação Infantil	60h	Currículo e Organização da Educação Infantil; Currículo da Educação Infantil
Didática	75h	Didática
Educação de Jovens e Adultos	60h	Educação de Pessoas, Jovens, Adultos e Idosas; Educação de Jovens e Adultos
Educação, Movimentos Sociais e as Diversidades	45h	Educação e Movimentos Sociais e Diversidades; Movimentos Sociais, as Diversidades e Educação Inclusiva; Educação, Movimentos Sociais e Direitos Humanos
Educação e TDIC's	60h	Educação e TDIC's; Pedagogia e Educação Digital
Educação Infantil	60h	Fundamentos da Educação Infantil; Infâncias e Educação Infantil: política e gestão; Educação Infantil
Estágio Supervisionado em Gestão Escolar	135h	Estágio Supervisionado em Gestão Escolar
Estágio Supervisionado na Educação Infantil	135h	Estágio Supervisionado na Educação Infantil
Estágio Supervisionado no Ensino Fundamental – Anos Iniciais	135h	Estágio Supervisionado no Ensino Fundamental – Anos Iniciais
Educação e Ética	30h	Educação e Ética
Filosofia da Educação I	60h	Filosofia da Educação I
Filosofia da Educação II	60h	Filosofia da Educação II
Fundamentos Antropológicos da Educação	60h	Fundamentos Antropológicos da Educação
Fundamentos da Educação Especial e Inclusiva	60h	Fundamentos da Educação Especial e Inclusiva / Fundamentos da Educação Especial na Perspectiva Inclusiva; Pedagogia e Educação Especial; Fundamentos da Educação para pessoas com necessidades específicas
Fundamentos Epistemológicos da Pedagogia	45h	Fundamentos Epistemológicos da Pedagogia
Geografia: conteúdo e metodologia	75h	Geografia: conteúdo e metodologia
Gestão dos Processos Educativos I	60h	Gestão dos Processos Educativos I
Gestão dos Processos Educativos II	60h	Gestão dos Processos Educativos II; Gestão dos Processos Educativos
História da Educação	60h	História da Educação
História da Educação Brasileira e do	60h	História da Educação Brasileira e do Piauí

Piauí		
História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena	60h	História e Cultura Indígena e Afro-Brasileira; História e Cultura Africana, Afro-brasileira e indígena.
História Social da Criança	30h	História Social da Criança
História: conteúdo e metodologia	75h	História: conteúdo e metodologia
Leitura e Produção Texto	60h	Leitura e Produção Texto
Libras	60h	Libras
Língua Portuguesa: conteúdo e metodologia	75h	Língua Portuguesa: conteúdo e metodologia
Literatura Infanto-Juvenil	60h	Literatura Infanto-Juvenil
Lúdico e Educação	45h	Lúdico e Pedagogia-30h/ Corpo, Lúdico e Educação
Matemática: conteúdo e metodologia	75h	Matemática: conteúdo e metodologia
Metodologia do Trabalho Científico	60h	Metodologia do Trabalho Científico
Política Educacional e Organização da Educação Básica	60h	Política Educacional e Organização da Educação Básica
Políticas Públicas e Financiamento da Educação	60h	Políticas Públicas e Financiamento da Educação
Prática e Pesquisa Educacional I	60h	Prática e Pesquisa Educacional I
Prática e Pesquisa Educacional II	60h	Prática e Pesquisa Educacional II
Prática e Pesquisa Educacional III	60h	Prática e Pesquisa Educacional III
Prática Pedagógica em Espaço Escolares	60h	Prática Pedagógica em Espaço Escolares
Prática Pedagógica em Espaço Não Escolares	60h	Prática Pedagógica em Espaço Não Escolares
Psicologia da Educação I	60h	Psicologia da Educação I
Psicologia da Educação II	60h	Psicologia da Educação II
Psicopedagogia	60h	Psicopedagogia
Sociologia da Educação I	60h	Sociologia da Educação I
Sociologia da Educação II	60h	Sociologia da Educação II
Teorias de Currículo	60h	Teoria de Currículo; Fundamentos do Currículo
Arte, Lúdico e Educação ⁱⁱⁱ	60h	Corpo, Lúdico e Educação; Arte e Educação, Lúdico e Educação

ⁱ Foi considerada a carga horária mínima com que a disciplina aparece em algum dos Campi, mas que poderá ser considerada equivalente pela ementa e carga horária;

ⁱⁱ Foram consideradas para efeito da Equivalência aquelas disciplinas presentes em todos os Campi ofertadas de forma presencial;

ⁱⁱⁱ Disciplinas presentes em apenas dois ou três Campi estão listadas aqui para efeito de conhecimento de suas equivalências, mas não computado no cálculo percentual da Equivalência do Curso;

EQUIVALÊNCIA DO CURSO DE PEDAGOGIA	
Carga Horária Total Comum	2790h/a
Percentual de equivalência relativo a curso ofertado com menor carga horária (3200h/a)	87%
Percentual de equivalência relativo a curso ofertado com maior carga horária (3430h/a)	81%



FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE ESTADUAL DO PIAUÍ
Rua João Cabral, 2231 Norte - Bairro Pirajá, Teresina/PI, CEP 64002-150
Telefone: - <https://www.uespi.br>

RESOLUÇÃO CEPEX 117/2023
2023

TERESINA(PI), 05 DE DEZEMBRO DE

O Magnífico Reitor e Presidente do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão – CEPEX/UESPI, no uso de suas atribuições legais,

Considerando o processo nº 00089.027926/2023-14;

Considerando o DESPACHO Nº: 2302/2023/FUESPI-PI/GAB/PREG;

Considerando o inciso XIV do artigo 66 e inciso XXIV do artigo 60, do Estatuto da UESPI;

Ad Referendum do CEPEX,

RESOLVE:

Art. 1º - Aprovar o **PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE LICENCIATURA EM PEDAGOGIA**, do Centro de Ciências da Educação, Comunicação e Artes – CCECA, *Campus* "Poeta Torquato Neto", em Teresina/PI, nos termos do Anexo desta Resolução id. 10101349.

Art. 2º - Esta Resolução entra em vigor na data de sua emissão.

COMUNIQUE-SE, PUBLIQUE-SE, CUMPRA-SE

EVANDRO ALBERTO DE SOUSA

PRESIDENTE DO CEPEX



Documento assinado eletronicamente por **EVANDRO ALBERTO DE SOUSA - Matr.0268431-4**, **Presidente dos Conselhos**, em 06/12/2023, às 13:46, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no Cap. III, Art. 14 do [Decreto Estadual nº 18.142, de 28 de fevereiro de 2019](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://sei.pi.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **010297246** e o código CRC **7D9C0874**.

Referência: Caso responda este Documento, indicar expressamente o Processo nº 00089.027926/2023-14

SEI nº 010297246

EVANDRO ALBERTO DE SOUSA

PRESIDENTE DO CONAPLAN

*(Transcrição da nota PORTARIAS de Nº 26898, datada de 12 de dezembro de 2023.)***FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE ESTADUAL DO PIAUÍ - FUESPI****RESOLUÇÃO CEPEX 117/2023 TERESINA(PI), 05 DE DEZEMBRO DE 2023**

O Magnífico Reitor e Presidente do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão - CEPEX/UESPI, no uso de suas atribuições legais,

Considerando o processo nº 00089.027926/2023-14;

Considerando o DESPACHO Nº: 2302/2023/FUESPI-PI/GAB/PREG;

Considerando o inciso XIV do artigo 66 e inciso XXIV do artigo 60, do Estatuto da UESPI;

Ad Referendum do CEPEX,

R E S O L V E:

Art. 1º - Aprovar o **PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE LICENCIATURA EM PEDAGOGIA**, do Centro de Ciências da Educação, Comunicação e Artes - CCECA, Campus "Poeta Torquato Neto", em Teresina/PI, nos termos do Anexo desta Resolução id. [10101349](#).

Art. 2º - Esta Resolução entra em vigor na data de sua emissão.

COMUNIQUE-SE, PUBLIQUE-SE, CUMPRA-SE

EVANDRO ALBERTO DE SOUSA

PRESIDENTE DO CEPEX

FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE ESTADUAL DO PIAUÍ - FUESPI**PORTARIA CONSUN 061/2023 TERESINA(PI), 06 DE DEZEMBRO DE 2023**

O Magnífico Reitor e Presidente do Conselho Universitário da Universidade Estadual do Piauí - CONSUN/UESPI no uso das atribuições legais,

Considerando o processo nº 00089.028178/2023-97;

Considerando o artigo. 7º da RESOLUÇÃO CONSUN 001/2019;

